

Mensagem da Rainha da Paz (Medjugorje)



"Queridos filhos! Como a natureza dá a vocês as mais lindas cores do ano, EU também os chamo a testemunhar com sua vida e ajudar os outros a se aproximarem do Meu Imaculado Coração, para que a chama de amor pelo ALTÍSSIMO possa brotar em seus corações. EU estou com vocês e EU incessantemente rezo por vocês para que sua vida possa ser um reflexo do Paraíso aqui na terra. Obrigada por terem respondido ao Meu Apelo. "

(25 de Abril 2011)

"Queridos filhos, Deus Pai está Me enviando para mostrar a vocês o caminho da salvação, porque ELE, meus filhos, deseja salvá-los e não condená-los. Por isso que EU, como uma mãe, estou reunindo vocês em torno de Mim, porque, com o Meu Amor Maternal, EU desejo ajudá-los a ficarem livres da sujeira do passado e começar a viver novamente e diferentemente. EU estou chamando vocês para ressuscitarem em Meu Filho. Junto com a confissão dos pecados, renunciem a tudo o que os distancia de Meu Filho e que tem feito a sua vida vazia e sem sucesso. Digam sim ao Pai com o coração e entrem no caminho da salvação pelo qual ELE está chamando vocês através do Espírito Santo. Obrigada. Estou orando especialmente pelos pastores, para Deus ajudá-los a estar do lado de vocês com a plenitude de coração. " (2 de Maio 2011)

Deus Salva



**"Este é
o meu Corpo
entregue
por vós"**

Diário espiritual Junho 2011

O Milagre do amor

Missão Belém: um ano de Haiti



Faz um ano hoje, que nos encontramos nos braços o pobre Makenson, a criança que morreu e foi enterrada no lixo. Aos pés do seu pequeno tumulo de lixo, se confirmou com força o nosso chamado ao Haiti e hoje o "milagre Makenson" está acontecendo: um grande Centro com o nome dele está surgindo, uma creche que acolherá cerca de 500 crianças, os menores com suas mães, para que não se repita mais a tragédia

Essa criança., Mile, foi encontrada no meio dos barracos em fim de vida e depois dos cuidados dos missionários retomou uma vitalidade extraordinária.

Na foto em baixo: as primeiras crianças do nosso Centro "Anjo Makenson" em Haiti: a um ano exato do funeral de Makenson (O Anjo do lixo, na fotinha em baixo) **A VIDA EXPLODE: o Centro já roda com 100 crianças, 30 mães, professores e ajudantes: Se o grão de trigo cai na terra e morre, dará muito fruto!**



Graças à generosidade de inúmeras pessoas na Itália e no Brasil foi possível iniciar a construção desse grande centro que prevê 25 salas em alvenaria para 500 crianças e 100 mães que acompanham os nenê de 1 ano (previsão construção completa: 1 ano)

Renata é uma missionário que deixou seu emprego de professora, em São Bernardo do Campo (Brasil) para "ganhar" uma multidão de "filhos" nessa nova Creche, onde ela é responsável. A língua kreol é o primeiro obstáculo, mas o Espírito Santo dá o dom de



Você se lembra de Lovena, essa criança triste da nossa primeira viagem? Olha como ela está na nossa creche!





A situação continua difícil para a maioria da população. Nesse mês começaram as chuvas tropicais e Warf Jeremie se torna um grande “alagado”. Com essa água suja, de esgoto, no chão, o cólera retoma força e virulência e os mortos continuam.

Junto à foto dos “alagados” está a planta do nosso Novo Centro em construção: é uma nova alegria e uma nova esperança para todos os pobres da nossa favela de Warf Jeremie. Nunca nenhum religioso tinha morado junto com eles, partilhando sofrimentos e esperanças. Eles não se sentem mais sozinhos!

Na foto em baixo, aparece uma grande fila para receber um pouca de comida durante uma festa que os nossos organizaram junto com os soldados brasileiros que trabalham no Haiti.



O projeto do centro, que foi realizado com a ajuda de um engenheiro italiano e o acompanhamento de uma jovem engenheira brasileira, prevê a construção de 25 salas para acolher sobretudo criancinhas de 0 até 1 ano, que são as mais abandonadas e sofridas, continuamente em perigo de vida.

Tudo está crescendo nas nossas mãos sem que saibamos como. No final desse mês dois pedreiros italianos, com alguns ajudantes passarão um mês no Haiti para acelerar os trabalhos. Um outro voluntário de Modena, Roco, passou um mês, com o irmão para fazer as fundações, em fevereiro.

O Centro funciona também, no sábado e no domingo para catequese e evangelização. Com nossa imensa alegria foram realizados os primeiros “Ruah” em terra haitiana. Jesus está chegando no fundo do coração das pessoas que nos cercam. A alegria do Ressuscitado resplandece nesses rostos sofridos.

Toda a favela foi dividida em “setores” para articular melhor a Evangelização, iniciaram os Ruahs e a Catequese. Um povo sedento e desnortado está a nossa frente: sedento de Deus e de

A felicidade das crianças é imensa. Vocês estão vendo Crislá, com “maria-chiquinha” laranja





A Santa Missa de Páscoa de baixo de uma tenda do exercito brasileiro. Muitas das pessoas que estão nessa foto não são batizadas na Igreja católica, mas o desejo de conhecer Jesus as trouxe para a S. Missa de Páscoa.

Domingo passado foi o primeiro encontro dos catecúmenos do primeiro setor e, com surpresa dos missionários, os 30 inscritos, já estavam todos na porta do nosso Centro esperando e cantando uma musiquinha para acolher os missionários que chegavam para dar Catequese. Sabemos que não é fácil a pontualidade nesse lugar onde não existe relógio e ficamos imensamente felizes vendo a disposição dessas pessoas adultas, chegadas antes do horário marcado. Contemporaneamente continua a Catequese das crianças e das mães que freqüentam o



Centro com seus bebês. Para elas tem também aula de alfabetização e recebem os ensinamentos básicos de higiene e alimentação para seus filhinhos.

O Ruah se tornou um kerigma de dois dias, muito dinâmico em língua kreol para alcançar o coração das pessoas. Os primeiros evangelizados foram as pessoas que nos ajudam na condução do centro. Logo depois vieram os pais das crianças que freqüentam a nossa creche. A partir do Ruah inicia a Catequese fundamental;



Na Missão Belém

Deus é fiel e escreve certo por linhas tortas, que somos nós. Eis os milagres que Ele opera em nós e através de nós

Testemunho Marcio



Eu me chamo Márcio, vou falar um pouco da minha vida de loucuras e tristezas do mundo até o momento de Glória e felicidade com Deus que vivo agora.

Eu Venho de uma família humilde e pobre que chegou de Minas Gerais para trabalhar e vencer na vida. Meus pais sempre teve uma vida sem brigas e eu e meus irmãos tivemos uma boa educação.

Minha família era muito religiosa e devota de Nossa Senhora Aparecida. Todos os anos minha mãe fazia excursão para o Santuário de Aparecida do Norte. Estudei até minha 5ª serie. Com 15 anos, mais ou menos, tive que trabalhar na empresa que meu

primo trabalhava. Aos 16 anos comecei a fumar maconha nos bailes que freqüentava e já ia me afastando de Deus, como minha mãe tinha me ensinado. Estava trabalhava e pensava que a vida era essa mesmo.

Aos 21 anos casei com uma menina de família muito boa que também não gostava de coisas erradas; então para honra e Glória de Deus nasceu minha filha que tanto amo. Nesse tempo a firma faliu e fechou as portas e eu fiquei desempregado. Minha mãe veio a falecer por causa de uma doença, e então conheci a cocaína e eu fui traficar com uma mulher que achava que era minha amiga, só que eu mais usava drogas do que vendia... Cai sempre mais no fundo do poço e aos 25 anos conheci o Crack: esse foi o fim!



Marcio (no centro, atrás da imagem de N.Senhora, com os jovens coordenadores das casas do Sítio São Miguel Arcanjo, que o chamam de “paisão”, ao redor de Nossa Senhora que mudou a vida do Marcio e dos milhares de irmãos que passaram na Missão Belém

Minha esposa descobriu e buscou me ajudar de todas as maneiras, mais eu estava tão fora de mim que eu achava que todo mundo era errado e somente eu estava certo. O dinheiro que eu arrumava era só para a droga, comecei a fazer pequenos roubos, quando fui ver já estava roubando todas as estações de metrô.

Aos 30 anos fui preso na estação Trianon. Fui para cadeia e fui condenado a 20 anos e 9 meses de prisão. Fui preso em um flagrante de 157 (Assalto a mão armada) e logo depois caíram mais 5 processos do mesmo tipo e fiquei condenado por cinco Assaltos a mão armada que deu a pena de mais de 20 anos.

Lá na cadeia eu vi quem gostava de mim e quem eram os meus verdadeiros amigos. Fiquei 8 anos preso direto e lá vivi o verdadeiro inferno: eu dormia e não sabia se iria acordar vivo. Lembro de um dia terrível, que foi decretada a morte de um irmão alejado por ele ter organizado uma rebelião sem a autorização da “facção” que comandava a cadeia. Aconteceu na frente da minha cela. Vi e ouvi o pobre irmão sendo esfaqueado por mais de 30 pessoas, morrendo numa poça de sangue, sem que eu pudesse fazer nada!



Marcio com um irmão do Sítio e Chiara, irmão do Pe Giampietro che cuida da administração da Missão Belém.

Na cadeia se mata por qualquer coisa. Graças a Deus, nessa cadeia chegava a **Pastoral Carcerária** e eu iniciei a frequentar os encontros todos os sábados. Sempre pedia a Deus para me tirar daquele buraco de inferno.

Para honra e glória do meu Senhor com

8 anos de prisão eu consegui a minha tão sonhada liberdade. Fui morar em Santos com uma ótima mulher que eu conheci na cadeia que me ajudou muito. Mais uma vez virei as costas pra Deus, depois de 1 ano trabalhando encontrei uns colegas que estavam preso comigo e me convidaram para morar lá no morro onde eles moravam. Ali foi o fim: me envolvi em vários roubos de cargas e tudo o que não prestava. Eu fazia.. e todo o dinheiro que eu roubava, acabava tudo no Crack e na prostituição, sem falar das vezes que Deus me livrou... Certa vez aconteceu que a policia me pegou com o carro roubado e sai correndo no meio de todas as balas que não me alcançaram; outra vez quando quase perdi minhas pernas... sempre Deus me livrava e eu não ligava para Ele. Alcancei o fundo do poço e percebi claramente que desse jeito o que me esperava era somente o Caixão ou a Cadeia!

Certo dia, depois de ter feito um roubo e passado a noite no Hotel fumando Crack, já não agüentava mais aquela vida, dobrei os joelhos, de manhã, dentro do quarto do Hotel e pedi a Deus que tirasse a minha vida, ou me tirasse dessa vida de loucura e tristeza... Foi como um sonho, uma oração que sai do mais fundo do meu coração e quando abri os olhos já estava fora do Hotel, de frente para a Igreja Matriz de Santos, estava rezando do jeito que eu sabia rezar, só pedindo a Deus para me dar a Salvação.

Foi então que chegou um irmão que estava fazendo manutenção na igreja e se aproximou de mim, começou a me evangelizar e falar da Missão Belém, eu até que queria sair fora mais, Deus é maravilhoso e mandou o Espírito Santo junto com esse irmão que se chamava Paulão e eu acabei indo para Casa Nossa

Senhora do Rosário (Casa da Missão Belém no centro de Santos). Daí pra frente foi só alegria, comecei a fazer minhas orações e minha conversão, começou de verdade.

O momento mais forte que vivi na Missão Belém foi no Je-shuá, no momento de Maria. Enquanto olhava para a pessoa que representava Maria, via minha mãe falando:

"Meu filho, eu te coloquei no mundo para ser gente e não bicho, eu te peço que fique na

casa de Deus!". A partir desse momento aconteceu a minha verdadeira conversão.

Então fui ficando e os milagres acontecendo todos os dias, no terço eu pedia a Deus que me desse notícias da minha filha, Amanda, porque fazia mais de 6 anos que eu não a via, e para honra e glória de Deus, no dia do meu aniversário ela chegou com minha neta nos braços, foi uma alegria total porque eu nunca lembrei do seu aniversário e Deus me deu esse lindo presente, e tudo o que sou hoje eu entrego nas mãos de Jesus e Maria. Hoje eu vou dormir feliz, acordo sorrindo e passo o dia alegre em comunhão com meus irmãos e com Deus.

Agradeço também o Elizeu porque todas as vezes que eu estava atribulado com vontade de ir embora ele chegava com uma palavra amiga e falava dos planos de Deus em minha vida, e hoje eu sou feliz com Deus.

Hoje estou a 2 anos e 5 meses na Missão Belém e ajudo na Equipe de Anawin (a equipe dos mais velhos que ajuda na organização geral das casas de acolhida) e sou feliz porque sirvo a Deus.

Estou no momento ajudando no sítio de Jarinú e tenho fé em Deus que os irmãos que estão na casa vão caminhar e dar muitos frutos pra Deus aqui em



Marcio no dia do Crisma, com o querido Dom Pedro Luiz, o primeiro Bispo que nos acompanhou em São Paulo

Flores de Santidade

A história de Júlia:
uma jovem italiana
tocada por Nossa Senhora!



Sou Julia, tenho 20 anos e sou a terceira de três irmãos. Desde pequena frequentei a Igreja católica e passei metade da minha vida num pequeno vilarejo na região de Ferrara, em plena roça. Com 11 anos a minha vida começou a desandar. Sofri um trauma, comum para muitos, mas terrível para quem o vive: a separação dos meus pais. Lembro que meus pais, antes de se separarem, brigavam muito. Lembro que eu me acordava, à noite, pelas brigas deles que aconteciam de repente e me assustavam muito.

Meu pai se embriagava e se tornava muito bravo e nervoso. Minha mãe gritava. A partir desse período todo momento vivido em casa me dava grande medo. Logo quando meu pai me olhava, sentia gelar meu sangue e um nó na garganta que ficava até ele sair de casa. Enfim, pelo que me lembro meu pai sempre ficava bravo agitando as mãos e os braços, falando alto, assustando todos nós, até que um dia, nós irmãos, assustados, chamamos a polícia porque não dava mais para aguentar. Saimos de casa e ele descobriu a quem estávamos ligando e falou: "Me passem a polícia que eu vou falar para eles que aqui tem um loucão...". Assim catou o aparelho de telefone e falou com os policiais. Depois disso, chegou até a ambulância... não me lembro muito, só tenho lembrança viva do medo terrível que tinha.

Depois de enésima briga, meu pai saiu de casa bêbado e se dirigiu para ambulância falando para mim que quer acabar com a sua vida, que não voltará nunca mais e que me ama... Tudo isso mexe muito comigo.

O tempo passou, aconteceu a separação oficial dos dois. Naquele momento eu me senti completamente perdida, até esquecida por Deus. Eu chorava como uma desesperada estava tanto mal que queria morrer.

Assim a vida continuou e nos primeiros anos da adolescência iniciei a fumar, na onda dos meus colegas e pela moda do momento. O tempo passava, eu crescia e a minha vida não mudava.

Nada eu esquecia, tudo era guardado no fundo do meu coração. Fingia que não tinha problema algum mas nada, absolutamente se cancelava da minha mente, mesmo se eu tentava sufocar essas lembranças. Vivia asustada por tudo o que me cercava e, no mesmo tempo, queria experimentar tudo. Ia para a discoteca, saía com os amigos para as baladas, bebia... mas o vazio que sentia dentro nunca se preenchia...

Cerca de um ano atrás, descobri algo diferente. O acontecimento que marcou a minha mudança radical foi o Ruah! Lembro em especial da Sara e do Roberto que se apresentaram como "Bisio" e "Hunziker", quanto rir... As pessoas que conheci no Ruah hoje são a minha segunda família porque desde o primeiro momento me transmitiram amor e calor, tudo o que me faltava profundamente. O momento mais bonito que me soltou arrepios e infinitas emoções foi o abraço de Maria. Parecia que o meu coração saísse do meu peito. Parece um momento que nunca termina, porque quando lembro dele, parece-me reviver tudo o que senti naquele momento.

O que mudou concretamente? Em primeiro lugar: a oração. Antes me parecia que rezava por costume, sem coração, agora é como um fogo e, quando rezo, é como se estivesse conversando com Jesus. Isso me acontece quando faço o Diário espiritual.

Nesse último outubro, pela primeira vez, depois de muitos anos, encontrei-me sozinha com meu pai. Dessa vez me propus eu de visitá-lo. Nos dias que precederam o nosso encontro, eu rezava para que Jesus me ajudasse a não ter medo do que aconteceria. Cheguei, o abracei. Passamos dois dias fantásticos! Minha alegria foi estar com ele na paz. Hoje, depois de 9 anos, voltei a chamá-lo "papai"! Foi o começo de um perdão que quero se cumpra totalmente.

Depois do Ruah, fiz uma viagem para Medjugorje e decidi parar de fumar. Aconteceu assim... Não tinha a mínima vontade de acabar de fumar, mas na noite do segundo dia me aconteceu algo estranho. Enquanto fumava me vinha como uma ansia, um enjoo... Achei que era o cançasso e fui dormir fumando mesmo com uma ansia que aumentava sempre mais. Na manhã seguinte, acendendo o último cigarro, consegui chegar somente na metade porque a ansia me fazia vomitar, não conseguia mais fumar. Joguei o cigarro e fui para o carro... A partir daquele momento nunca mais fumei e nem tive vontade de fumar. Já faz um ano.

Nossa Senhora sempre esteve ao meu lado. Lembro de um sonho, quando era uma criança de 10 anos e os meus pais estavam para se separar. Eu estava sentada numa Igreja, rezando num banco, quando de repente, do

centro do altar me aparece Nossa Senhora, bela mais do que nunca, belíssima e tudo o que eu sentia era o calor que dela saía, o calor que ela irradiava. Veio e sentou ao meu lado, no banco, me abraçou. Lembro que a minha cabeça estava no seu colo e ela pronunciava aquelas palavras lindas: "Fique tranquila, agora estou aqui eu que sou a sua mamãe!". Me acariciava, mesmo como uma mãe faria com sua criança. Seu perfume era intenso, parecido com o das flores de pessego e rosas. Ao acordar, fiquei um pouco tonta, mas muito tranquila, em paz porque sabia que não era somente um sonho: aquela noite ela ficou comigo!

Faz alguns meses que a Pastoral de Rua se tornou parte da minha vida. Sábado à noite, em vez de sair com os colegas, me encontro com meus amigos e vamos todos juntos a rezar na estação de Padua. Depois disso, nos dividimos em grupinhos e vamos visitar as pessoas que vivem e trabalham na rua. Esses pobres, drogados e prostitutas são para mim, para nós, Jesus. Jesus se manifesta através deles em toda a sua simplicidade e pobreza. Esses pobres, centro da nossa missão está me livrando de muitos julgamentos errados e me mostram que tudo o que tenho é dom do Senhor. Percebo que são pequeninos esses passos que estou dando, mas estou caminhando rumo à felicidade que Jesus quer para mim!



Pastoral de rua em Padua, Estação de trem: dezenas de jovens conquistados por Jesus se reúnem para rezar e cantar, sem vergonha de testemunhar sua Fé e acolhem todos os irmãos de rua que se aproximam. Em seguida vão nos lugares onde eles se encontram e onde os jovens se drogam para evangelizar até madrugada

...mais "Flores de Santidade"



Dona Manoela é uma velhinha que faz o que pode para conseguir ajudar a Missão. Ela, com a doação de vizinhos e amigos, junta alumínio, plástico, garrafas pet e vende no ferro velho e assim consegue um dinheirinho extra que muito feliz doa para o Presépio de São Bernardo do Campo.

No dia 4 de abril ela completou 80 anos de idade e a família festejou com um almoço surpresa. Nesse dia ela ganhou a atenção e o carinho dos familiares e vários presentes. Ela agradeceu por tudo, mas acrescentou:

"Olha, vocês me fariam muito mais feliz se ao invés de presentes, doassem o dinheiro para a Missão Belém. Ela precisa da ajuda de todos nós. Não preciso de presente, a não ser a vida que Deus me deu até agora."

Dona Manoela preparou na mesa, na frente do convidados, os nossos Diários e fez a maior "propaganda" da Missão, mostrou os Diários, e disse que pretende viver muito ainda, pois seu sonho é ver o Missionário Paulinho, seu neto que está na Itália, se tornar um Padre!

• QUARTA-FEIRA, dia 1 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: JOÃO 16, 4-15
As outras leituras são: At 17, 15-18, 1; Salmo 147
"ABRAM-SE AO ESPÍRITO SANTO!"

Caminhamos com a Palavra, Leia hoje: Colossenses 1-2

"A todos os cristãos quero gritar: ABRAM-SE COM DOCILIDADE AOS DONS DO ESPÍRITO SANTO" (João Paulo II, Pentecostes 1998)
O Espírito Santo é o motor da história, o arquiteto da nossa santificação, o nosso grande amigo, defensor, a ajuda de Deus feita pessoa. O Espírito Santo é o amor que nos ensina a amar como Jesus nos ensinou. O Espírito Santo é o Espírito da VERDADE, a luz que nos mostra o caminho, nos explica o que é pecado, nos convence interiormente que Jesus é o único caminho, nos conduz no dia-a-dia desse caminho. O Espírito Santo nos dá a clareza das coisas. Ele é uma contínua surpresa, é sempre novo, não se deixa aconchegar, como o vento, sopra onde quer. Chama-o, invoca-o, hoje com todas as suas forças, sobre todas as situações e você verá quem Ele é.

João Paulo II Encontro com os movimentos (Pentecostes '98)

"HOJE, A TODOS VOCÊS REUNIDOS NESTA PRAÇA E A TODOS OS CRISTÃOS QUERO GRITAR: ABRAM-SE COM DOCILIDADE AOS DONS DO ESPÍRITO! ACOLHAM COM GRATIDÃO E OBEDIÊNCIA OS CARISMAS QUE O ESPÍRITO NÃO CESSA DE DERRAMAR PARA O BEM COMUM E O BENEFÍCIO DA IGREJA INTEIRA."

É mesmo a partir desta providencial redescoberta da dimensão carismática da Igreja que, antes e depois do Concílio, veio se afirmando uma singular linha de desenvolvimento dos movimentos eclesiais e das novas comunidades.

Hoje a Igreja se alegra em constatar o renovado acontecer das palavras do Profeta Joel: "Eu derramarei o meu Espírito sobre cada pessoa... (At 2, 17)" VOCÊS

SÃO A PROVA CONCRETA DESTA "EFUSÃO" DO ESPÍRITO!

Quanto precisamos hoje de personalidades cristãs maduras, conscientes da própria identidade batismal, da própria vocação e missão na Igreja e no mundo! Quanto precisamos de comunidades cristãs vivas! EIS, ENTÃO OS MOVIMENTOS E AS NOVAS COMUNIDADES ECLESIAIS: SÃO A RESPOSTA DO ESPÍRITO SANTO A ESTE DRAMÁTICO DESAFIO DE FINAL DE MILÊNIO.

Nos movimentos e nas novas comunidades, vocês aprenderam que a fé não é discurso abstrato, nem vago sentimento religioso, mas vida nova suscitada pelo Espírito Santo.

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 16, 4-15



4. Eu vos falei assim, para que vos recordeis do que eu disse, quando chegar a hora. "Eu não vos disse isso desde o começo, porque eu estava convosco. 5. Agora, eu vou para aquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: 'Para onde vais?' 6. Mas, porque vos falei assim, os vossos corações se encheram de tristeza. 7. No entanto, eu vos digo a verdade: é bom para vós que eu vá. Se eu não for, o Defensor não virá a vós. Mas, se eu for, eu o enviarei a vós. 8. Quando ele vier, acusará o mundo em relação ao pecado, à justiça e ao julgamento. 9. Quanto ao pecado: eles não acreditaram em mim. 10. Quanto à justiça: eu vou para o Pai, de modo que não mais me

vereis. 11. E quanto ao julgamento: o chefe deste mundo já está condenado. 12. Tenho ainda muitas coisas a vos dizer, mas não sois capazes de compreender agora. 13. Quando ele vier, o Espírito da Verdade, vos guiará em toda a verdade. Ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo quanto tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir. 14. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu para vos anunciar. 15. Tudo que o Pai tem é meu. Por isso, eu vos disse que ele receberá do que é meu para vos anunciar.

(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (1)

Janeiro de 1895

História primaveril de uma Florzinha branca escrita por ela mesma e dedicada à Reverenda Madre Inês de Jesus. A vós, querida Madre, que sois duplamente minha mãe, quero confiar a história de minha alma... No dia em que me pedistes para fazê-lo, cheguei a pensar que isso dissiparia meu coração, ao ocupá-lo consigo mesmo; mas depois Jesus me levou a compreender que, obedecendo com toda simplicidade, eu o agradaria. Aliás, só quero uma coisa: Começar a cantar o que repetirei por toda a eternidade: "As Misericórdias do Senhor!!!!" ... Antes de pegar a caneta, ajoelhei-me diante da imagem de Maria (aquela mesma que tantas provas nos deu das maternas predileções da Rainha do céu por nossa família), e lhe pedi que guiasse minha mão para que eu não escrevesse uma linha sequer que não a agradasse. Em seguida, abrindo o Evangelho, meus olhos pousaram sobre estas palavras: «Jesus, tendo subido a uma montanha, chamou a si quem Ele quis; e vieram a Ele» (são Marcos, cap. III, v. 13). Eis o mistério de minha vocação, de minha vida inteira, e, sobretudo, o mistério dos privilégios dispensados por Jesus à minha alma... Não chama os que são dignos, mas quem Ele quer, ou, como diz São Paulo: "Farei misericórdia a quem eu fizer misericórdia; terei compaixão de quem eu tiver compaixão. Desta forma, a escolha não depende daquele que quer, nem daquele que corre, mas da misericórdia de Deus" (Carta aos Romanos, cap. IX, v. 15 e 16).



• QUINTA-FEIRA, dia 2 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: JOÃO 16, 16-23

As outras leituras são: At 18, 1-8; Salmo 97(98)

"TRISTEZA/DOR - ALEGRIA: AS DUAS FACES DO AMOR"

Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Colossenses 3-4

No trecho de hoje não se fala da "tristeza do desamor", do vazio, da depressão desesperada, mas da "tristeza-sofrimento" que deveu experimentar todos aqueles que amam. O próprio Jesus dá o exemplo da mãe que dá à luz. Toda mãe sabe quanto sofrimento deve passar para dar à luz... e quantas vezes deve "dar à luz" a seu filho. Esse é o "sofrimento do amor". É a lei da vida verdadeira: "Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, ficará só... quem ama a sua vida a perde... quem sacrifica a sua vida, ganhá-la-á para a vida eterna". Amar significa saber morrer pela pessoa amada, querer morrer pelo meu irmão. Só quem sabe se SACRIFICAR sabe AMAR.

BENTO XVI Audiência 17 agosto 2005

Deus é a nossa alegria e a nossa esperança

mas se morrer, dará muito fruto" (Jo 12, 24).

1. Ouvindo as palavras do Salmo 125... "Aqueles que semeiam com lágrimas, vão recolher com alegria" (v. 5). Sob o peso do trabalho, às vezes o rosto banha-se de lágrimas: realiza-se uma sementeira cansativa, talvez destinada à inutilidade e ao fracasso. Mas quando chega a hora da colheita abundante e jubilosa, descobre-se que aquela dor foi fecunda.

4. Assim, o horizonte do Salmo abre-se à sementeira festiva, símbolo da alegria gerada pela liberdade, pela paz e pela prosperidade, que constituem o fruto da Bênção divina. Então, esta oração é um cântico de esperança, ao qual recorrer quando se está mergulhado no tempo da prova, do medo, da ameaça exterior e da opressão interior.

Neste versículo do Salmo está resumida a grande lição sobre o mistério de fecundidade e de vida, que pode estar contida no sofrimento. Precisamente como Jesus tinha dito na vigília da sua paixão e morte: "Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, ficará ele só;

Contudo, pode tornar-se também um apelo mais geral, a viver os próprios dias e a tomar as decisões pessoais num clima de fidelidade. A perseverança no bem, mesmo que seja incompreendida e contrastada, no final chega sempre a uma

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 16, 16-23



16. "Um pouco de tempo, e não mais me vereis; e mais um pouco, e me vereis de novo". 17. Alguns dos seus discípulos comentavam: "Que significa isto que ele está dizendo: 'Um pouco de tempo e não mais me vereis, e mais um pouco, e me vereis de novo' e 'Eu vou para junto do Pai'?" 18. Diziam ainda: "O que é esse 'pouco'? Não entendemos o que ele quer dizer". 19. Jesus entendeu que eles queriam fazer perguntas; então falou: "Estais discutindo porque eu disse: 'Um pouco de tempo, e não me vereis, e mais um pouco, e

me vereis de novo'? 20. Em verdade, em verdade, vos digo: chorareis e lamentareis, mas o mundo se alegrará. Ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria. 21. A mulher, quando vai dar à luz, fica angustiada, porque chegou a sua hora. Mas depois que a criança nasceu, já não se lembra mais das dores, na alegria de um ser humano ter vindo ao mundo. 22. Também vós agora sentis tristeza. Mas eu vos verei novamente, e o vosso coração se alegrará, e ninguém poderá tirar a vossa alegria. 23. Naquele dia, não me perguntareis mais nada. Em verdade, em verdade, vos digo: se pedirdes ao Pai alguma coisa em meu nome, ele vos dará.

S. Teresa do Menino Jesus (2)

Durante muito tempo eu me perguntava por que Deus tinha preferências, por todas as almas não recebiam a mesma medida de graças. Estranhava ao vê-lo prodigalizar favores extraordinários aos santos que o haviam ofendido, como são Paulo ou santo Agostinho, a quem forçava, por assim dizer, a receber suas graças; e quando lia a vida daqueles santos a quem o Senhor acariciou desde o berço até a sepultura, retirando de seu caminho todos os obstáculos que os impedisse de se elevar até Ele e provendo essas almas com tais benefícios para que nada lhes ofusasse o brilho imaculado de suas vestes batismais, eu me perguntava por que tantos pobres selvagens, por exemplo, morriam antes mesmo de ouvir ou sequer pronunciar o nome de Deus... Jesus quis instruir-me a respeito deste mistério. Pôs diante dos meus olhos o livro da natureza e compreendi que todas as flores por ele criadas são belas, e que o esplendor da rosa e a brancura do lírio não tiram o perfume da humilde violeta nem a simplicidade encantadora da margarida... Compreendi que se todas as flores quisessem ser rosas, a natureza perderia sua pompa primaveril e os campos já não seriam salpicados de florzinhas... O mesmo ocorre no mundo das almas, o jardim de Jesus. Ele quis criar grandes santos, que podem ser comparados aos lírios e às rosas; mas criou também outros menores, e estes devem se conformar em ser margaridas ou violetas destinadas a alegrar os olhos de Deus quando contempla seus pés. A perfeição consiste em fazer sua vontade, em ser aquilo que Ele



• SEXTA-FEIRA, dia 3 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: ATOS 18, 1-11

As outras leituras são: Sal 46 (47); João 16, 20-23

"NÃO TENHAS MEDO, CONTINUA A ME TESTEMUNHAR!"

Quem sabe ler as entrelinhas dos Atos dos Apóstolos entende quanto sofrimento e quanta perseguição os primeiros cristãos tiveram que enfrentar. Sua vida não era um "Show", e nas arenas eles davam a vida de verdade, devorados pelas feras. Mas nunca temos de uma queixa: pelo contrário, eles tinham dentro a força avassaladora e "diminuinte" do Ressuscitado, não existia porta fechada para eles, toda dificuldade se tornava trampolim para uma Evangelização maior.

Tudo isso se repete e continua em nós, hoje, se quisermos, porque o Espírito Santo é o mesmo.

Sinta, hoje, a força de Deus que te diz: "Não tenhas medo! Continua a falar, não te cales. Estou contigo!"

Cardeal Crescencio

Congresso Missionário Americano Guatemala Homilia 30 novembro 2003

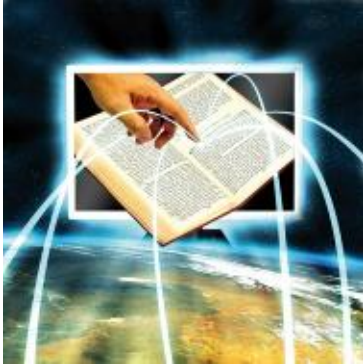
2. O encerramento do Congresso coincide, providencialmente, com o início do tempo do Advento. A liturgia hodierna convida-nos a preparar-nos para acolher o Senhor, que há de vir. Como o fazer, Igreja que está na América? Continuando na terra a missão do Redentor! Levando o fogo do seu Amor a todos os povos e a todas as culturas! Não é este o pleno significado da nossa celebração eucarística? Não é esta a resposta do agradecimento que nasce em nós, pela graça de sermos membros da Igreja, pela vocação a seguir o Senhor na sua missão, "aonde quer que Ele vá"? (cf. Ap 14, 4)?

3. Dilectos Filhos e Filhas da Igreja que está na América, compete a vós "ser os artífices da Evangelização no terceiro milénio e depende de vós se a América Latina, Continente evangelizado ao longo destes quinhentos anos, se tornar no

terceiro milénio um Continente evangelizado que olha para a Europa, a África e os povos da Ásia" (João Paulo II, *Discurso por ocasião da IV Reunião Plenária da CAL*, 1995).

A vós, que representais a riqueza dos povos da América, onde por intercessão de Maria o Evangelho foi anunciado e acolhido, permeando e mudando as culturas, renovo o apelo profético que o Santo Padre nos dirigiu no início deste Congresso: América, tu és chamada a alargar o teu impulso evangelizador para além das tuas fronteiras continentais: "Não podes conservar para ti as imensas riquezas do teu património cristão. Deves levá-lo ao mundo inteiro e comunicá-lo a quantos ainda o ignoram [...] milhões de homens e mulheres que, desprovidos de fé, sofrem da maior de todas as pobreza". Igreja na América, a tua vida é missão (cf. *Ecclesia in America*,

TRECHO PARA O DIÁRIO: Atos 18, 1-11



1. Paulo deixou Atenas e foi para Corinto. 2. Aí encontrou um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que acabava de chegar da Itália, com sua esposa Priscila, pois o imperador Cláudio tinha decretado que todos os judeus saíssem de Roma. Paulo entrou em contato com eles. 3. Como tinham a mesma profissão — eram fabricantes de tendas — passou a morar com eles e trabalhar ali. 4. Todos os sábados, Paulo discutia na sinagoga, procurando convencer judeus e gregos. 5. Desde que Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo dedicou-se inteiramente à Palavra, testemunhando diante dos judeus que Jesus era o Cristo. 6. Mas, por causa de sua resistência e blasfêmias, ele sacudi as vestes e disse: "O vosso sangue caia sobre vossas cabeças. Eu não tenho culpa. De agora em diante, vou dirigir-me aos pagãos". 7. Então, saindo dali, Paulo foi para a casa de um homem chamado Tício Justo, adorador de Deus, que morava ao lado da sinagoga. 8. Crispo, o chefe da sinagoga, acreditou no Senhor com toda a sua família; e muitos coríntios que escutavam Paulo abraçavam a fé e recebiam o batismo. 9. Certa noite, numa visão, o Senhor disse a Paulo: "Não tenhas medo; continua a falar e não te cales, porque eu estou contigo. Ninguém te porá a mão para fazer mal. Nesta cidade há um povo numeroso que me pertence". 11. Assim Paulo ficou um ano e meio entre eles, ensinando-lhes a palavra de Deus.

(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (3)

Compreendi também que o amor de Nosso Senhor se manifesta tanto na alma mais simples, que não coloca nenhuma resistência a sua graça, quanto na alma mais sublime. É próprio do amor abaixar-se. Se todas as almas se parecessem às dos santos doutores que iluminaram a Igreja com a luz de sua doutrina, parece que Deus não teria que se abaixar bastante para vir a seus corações. Mas criou a criança, que nada sabe e só balbucia fracos gemidos, criou o pobre selvagem, que só tem a lei natural para guiá-lo. E também a seus corações ele se abaixa! São suas flores campestres, cuja simplicidade o encanta...

Assim se abaixando, Deus mostra sua grandeza infinita. Assim como o sol ilumina os cedros e cada florzinha, como se somente ela existisse sobre a terra, da mesma forma Deus cuida pessoalmente de cada alma, como se não existisse outra além dela. E assim como na natureza todas as estações estão de tal modo organizadas que no momento certo se abre até a mais humilde margarida, da mesma forma tudo concorre para o bem de cada alma.



• SÁBADO, dia 4 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: JOÃO 16, 23-28

As outras leituras são: Atos 18, 23-28; Sal 46 (47)

"PEDIR NO NOME DE JESUS, NO AMOR DE JESUS"

Para entender bem o trecho de hoje, é bom sublinhar todas as vezes que volta a verbo "PEDIR". Jesus sabe que o que o homem mais sabe fazer é "pedir", e usa desse canal para que possamos entrar na comunhão com Ele.

Pedir é um gesto filial muito bonito, porque reconhece a nossa pequenez e quando pedimos sentimos que Deus é um PAI-BOM para nós, nosso único auxílio, último socorro. Para pedir bem é necessário se sentir envolvidos pelo amor e pelo carinho de Deus. Somente dessa sensação de sermos muito amados pelo nosso PAI BOM, nasce a confiança total, que se torna FÉ INABALÁVEL: "O próprio Pai vos ama, porque vós me tendes amado!"

Mensagem de João Paulo II para a XIV JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Convido-vos, pois, juntamente com a Igreja inteira a dirigir-vos para Deus Pai e a escutar com gratidão e maravilha a surpreendente revelação de Jesus: «O Pai ama-vos!» (cf. Jo 16, 27). São estas as palavras que vos confio como tema da XIV Jornada Mundial da Juventude. Caros jovens, acolhei o amor com que Deus vos amou primeiro (cf. 1 Jo 4, 19). Permanecei ancorados nesta certeza, a única capaz de dar sentido, força e alegria à vida: jamais se afastará de vós o Seu amor, nunca vacilará a Sua aliança de paz convosco (cf. Is 54, 10). Ele imprimiu o vosso nome nas palmas das Suas mãos (cf. Is 49, 16).

2. Ainda que nem sempre consciente e

clara, no coração do homem existe uma profunda nostalgia de Deus, que Santo Inácio de Antioquia assim expressou, de modo eloquente: «Uma água viva murmura em mim e diz-me dentro: "Vem ao Pai!"» (Ad Rom, 7). «Senhor, mostra-Me a Vossa glória», suplica Moisés na montanha (Êx 33, 18).

«Ninguém jamais viu a Deus: O Filho único, que está no seio do Pai, é que O deu a conhecer» (Jo 1, 18). É, então, suficiente conhecer o Filho para conhecer o Pai? Filipe não se deixa facilmente convencer e pede: «Senhor, mostra-nos o Pai». A sua insistência obtém-nos uma resposta que supera a nossa expectativa: «Estou há tanto tempo convosco e não Me conheceis, Filipe?... Quem Me vê, vê o Pai» (ibidem).

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 16, 23-28



23. Naquele dia, não me perguntareis mais nada. Em verdade, em verdade, vos digo: se pedirdes ao Pai alguma coisa em meu nome, ele vos dará. 24. Até agora, não pedistes nada em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. 25. Eu vos falei estas coisas por meio de figuras. Vem a hora em que não mais vos falarei em figuras, mas vos falarei claramente do Pai. 26. Naquele dia pedireis em meu nome. E não digo que eu rogarei ao Pai por vós. 27. Pois o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes e acreditastes que saí de junto de Deus. 28. Eu saí do Pai e vim ao mundo. De novo, deixo o mundo e vou

(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (4)



Certamente, querida Madre, estais vos perguntando onde quero chegar, pois até agora nada disse que se pareça com a história de minha vida. Mas pedistes-me que escrevesse tudo que viesse ao meu pensamento, sem nenhum constrangimento. Assim sendo, o que vou escrever não é propriamente minha vida, mas meus pensamentos sobre as graças que Deus se dignou conceder-me. Encontro-me num momento de minha existência em que posso lançar um olhar sobre o passado; minha alma amadureceu no crisol das provações exteriores e interiores. Agora, como a flor fortalecida pela tempestade, levanto a cabeça e vejo que em mim se realizam as palavras do salmo XXII: «O Senhor é meu pastor, nada me falta: em verdes pastagens me faz repousar; ele me conduz para fontes tranqüilas e restaura minhas forças... Ainda que eu ande pelo vale das sombras, nenhum mal temerei, porque tu, vais comigo!» O Senhor sempre foi compassivo e misericordioso para comigo... lento na ira e rico em misericórdia... (Salmo CII, v. 8). Por isso, Madre, canto feliz ao vosso lado as misericórdias do Senhor... Somente para vós vou escrever a história da florzinha colhida por Jesus. Por isso, vou falar-vos com total confiança, sem preocupar-me com estilo nem com as numerosas digressões que possa fazer. Um coração de mãe sempre compreende seu filho, mesmo quando só sabe balbuciar. Portanto, estou certa de que serei compreendida e decifrada por vós, que formastes meu coração e o oferecestes a Jesus!... Parece-me que se uma florzinha pudesse falar, contaria simplesmente o que Deus fez para ela, sem procurar esconder os presentes por ele concedidos. Não diria, a pretexto de falsa humildade, que é feia e sem perfume, que o sol roubou-lhe o esplendor e que as tempestades quebraram-lhe o talo, quando está intimamente convencida do contrário. A flor que vai contar sua história se alegra em poder apregoar as delicadezas totalmente gratuitas de Jesus. Reconhece que nada havia nela capaz de atrair seus olhares divinos, e que somente sua misericórdia fez tudo que de bom há nela...

• DOMINGO, dia 5 de Junho: FESTA DA ASCENSÃO



Para o Diário espiritual, medite: ATOS 1,1-11 e Outras leituras: Sl 46(47); Ef 1,17-23 MATEUS 28,16-20

"TESTEMUNHA DO RESSUSCITADO NO PODER DO E.S."

Vale a pena, hoje, fazer o vosso Diário em cima dos dois trechos fundamentais dessa festa, que marca o início da Missão universal e vos prepara ao grande dom do Espírito Santo. Jesus, a vossa cabeça, sobe ao céu e vós, seu corpo, continuamos lutando aqui na terra. Na verdade estamos sempre juntos, porque Ele vive em vós e vós viveis nele. No dia de hoje, porém, vós recebereis oficialmente o chamado a CONTINUAR A MISSÃO DE JESUS. Deus conta conosco e o mundo precisa do vosso anúncio: "O homem é amado por Deus! Este é o mais simples e o mais comovente anúncio de que a Igreja é devedora ao homem" (Ch.L. 34). Assim falava João Paulo II. "ANUNCIAR O AMOR DE DEUS", seja esse, hoje, o vosso propósito.

BENTO XVI Homilia Ascensão 24 de Maio de 2009

Caros irmãos e irmãs

"Ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia, na Samaria e até aos confins do mundo" (Act 1, 8). Com estas palavras Jesus despede-se dos Apóstolos, como ouvimos na primeira Leitura. Imediatamente depois, o autor sagrado acrescenta que "se elevou à vista deles e uma nuvem subtraiu-o a seus olhos" (Act 1, 9). É o mistério da Ascensão, que no dia de hoje celebramos solenemente. Mas que tencionam comunicar-nos a Bíblia e a liturgia, dizendo que Jesus "foi elevado"? Com efeito, o uso do verbo "elevantar" é de origem veterotestamentária, e refere-se à tomada de posse da realeza. Portanto, a Ascensão de Cristo significa a tomada de posse do Filho do homem crucificado e ressuscitado na realeza de Deus sobre o mundo. Em última análise, apresentar o

Senhor envolvido na nuvem evoca o mesmo mistério expresso pelo simbolismo do "sentar à direita de Deus. Em Cristo, que subiu ao céu, o ser humano entrou de modo inaudito e novo na intimidade de Deus; o homem já encontra para sempre espaço em Deus. O "céu", esta palavra céu, não indica um lugar acima das estrelas, mas algo muito mais ousado e sublime: indica o próprio Cristo, a Pessoa divina que acolhe plenamente e para sempre a humanidade. Aquele em quem Deus e o homem estão para sempre inseparavelmente unidos. O céu é o ser do homem em Deus. E nós aproximamo-nos do céu, aliás, entramos no céu, na medida em que nos aproximamos de Jesus e entramos em comunhão com Ele. Portanto, a hodierna solenidade da Ascensão convida-nos a uma profunda comunhão com Cristo morto e ressuscitado, invisivelmente presente na vida de cada um de nós.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Ato Atos 1, 1-11

1.No meu primeiro livro, ó Teófilo, tratei de tudo que Jesus fez e ensinou, desde o começo até o dia em que foi elevado ao céu, depois de ter dado instruções, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que havia escolhido.³Depois da sua paixão, Jesus mostrou-se vivo a eles, com numerosas provas. Apareceu-lhes por um período de quarenta dias, falando do Reino de Deus.⁴Ao tomar a refeição com eles, deu-lhes esta ordem: "Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual me ouvistes falar, quando eu



disse:⁵João batizou com água; vós, porém, dentro de poucos dias sereis batizados com o Espírito Santo".⁶Então, os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: "Senhor, é agora que vais restabelecer o Reino para Israel?"⁷Jesus respondeu: "Não cabe a vós saber os tempos ou momentos que o Pai determinou com a sua autoridade.⁸Mas recebereis o poder do Espírito Santo que virá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra".⁹Depois de dizer isto, Jesus foi elevado, à vista deles, e uma nuvem o retirou aos seus olhos.¹⁰Continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apresentaram-se a eles então dois homens vestidos de branco,¹¹que lhes disseram: "Homens da Galiléia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que, do meio de vós, foi elevado ao céu, virá assim, do

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 28, 16-20

16.Os onze discípulos foram para a Galiléia, para a montanha que Jesus lhes tinha designado. 17.Quando o viram, adoraram-no; entretanto, alguns hesitavam ainda. 18.Mas Jesus, aproximando-se, lhes disse: Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. 19.Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. 20.Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo.

• SEGUNDA-FEIRA, dia 6 de Junho



Caminhamos com a Palavra, Leia hoje: 1 Timóteo 1-2

Para o Diário espiritual, medite: JOÃO 16,29-33

As outras leituras são: Atos 19,1-8; Sal 67(68)

"PAZ e CORAGEM: EU VENCÍ O MUNDO!"

Chegou a "hora" do abandono, da traição, da morte, que é também a "hora" da máxima unidade com o Pai: "Eu não estou só porque o Pai está comigo. Essa unidade com o Pai dá a Jesus uma profunda PAZ e o torna "fonte de paz": "Tendes a paz em mim". Invés que buscar consolo, ele é que anima os Apóstolos: "Coragem, eu venci o mundo!" Essa é a força do amor! Amar significa SE ENTREGAR, SE SACRIFICAR, SE PERDER, RENUNCIAR A SI MESMOS. Dessa escolha fundamental surge uma força extra-ordinária que vos enche de paz, mesmo entre as lágrimas; uma força que vos dá a certeza da vitória: QUEM AMA VENCE SEMPRE!

JOÃO PAULO II Salvifici Doloris

25.« Disse-vos isto para que tenhais paz em mim: no mundo tereis que sofrer. Mas tende confiança! Eu venci o mundo ». (86)

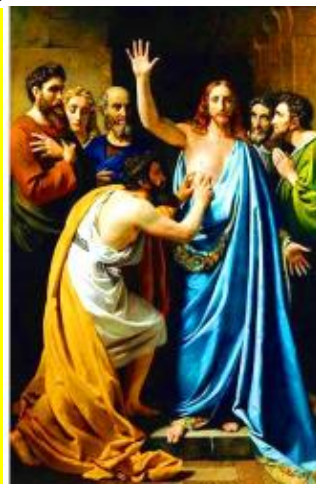
Este primeiro capítulo do Evangelho do sofrimento, que fala das perseguições, isto é, das tribulações por causa de Cristo, contém em si um *chamamento especial à coragem e à fortaleza*, apoiado pela eloquência da Ressurreição. Cristo venceu definitivamente o mundo com a sua ressurreição; todavia, porque a sua ressurreição está ligada à sua paixão e morte, ele venceu este mundo, ao mesmo tempo, com o seu sofrimento. Sim, o sofrimento foi inserido de um modo singular naquela vitória sobre o mundo que se manifestou na ressurreição. Cristo conserva no seu corpo ressuscitado os sinais das feridas causadas pelo suplício da Cruz: nas suas mãos, nos seus pés e no seu lado. Pela ressurreição, ele manifesta a *força vitoriosa do sofrimento*; e quer incutir a convicção desta força no coração daqueles que escolheu como seus Apóstolos e daqueles que

ele continua a escolher e a enviar. O Apóstolo Paulo dirá: « Todos aqueles que querem viver piedosamente em Jesus Cristo serão perseguidos ».(87)

26. Se é verdade que o primeiro grande capítulo do Evangelho do sofrimento vai sendo escrito ao longo das gerações, por aqueles que sofrem perseguições por Cristo, também é verdade que a paralelo com ele um outro grande capítulo deste Evangelho do sofrimento se vai desenrolando ao longo da história. Escrevem-no todos aqueles *que sofrem com Cristo*, unindo os próprios sofrimentos humanos ao seu sofrimento salvífico. Neles se realiza aquilo que as primeiras testemunhas da Paixão e da Ressurreição disseram e escreveram acerca da participação nos sofrimentos de Cristo. Neles se realiza, por conseguinte, o Evangelho do sofrimento; e, ao mesmo tempo, cada um deles continua, de certo modo, a escrevê-lo: escreve-o e proclama-o ao mundo, anuncia-o no próprio ambiente e aos homens

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 16, 29-33

29. Os seus discípulos disseram: "Agora, sim, falas abertamente, e não em figuras.³⁰ Agora vemos que conheces tudo e não precisas que ninguém te faça perguntas. Por isso acreditamos que saíste de junto de Deus!"³¹ Jesus respondeu: "Credes agora?³² Eis que vem a hora, e já chegou, em que vos dispersareis, cada um para seu lado, e me deixareis sozinho. Mas eu não estou só. O Pai está sempre comigo.³³ Eu vos disse estas coisas para que, em mim, tenhais a paz. No mundo tereis aflições. Mas tende coragem! Eu venci o mundo".



(Primeiro manuscrito) **S. Teresa do Menino Jesus (5)**



Agora vou entrar nos detalhes de minha vida de criança. Sei que onde qualquer outra pessoa só veria um relato cansativo, vosso coração de mãe encontrará verdadeiras delícias... Além do mais, as lembranças que vou evocar também vos pertencem, pois ao vosso lado passei minha infância e tenho a felicidade de pertencer a pais inigualáveis que nos cercaram dos mesmos cuidados e do mesmo carinho. Que eles abençoem a menor de suas filhas e a ajudem a cantar as misericórdias do Senhor!

Na história de minha alma, até minha entrada no Carmelo, distingo três períodos bem definidos: o primeiro, embora de curta duração, não é o menos fecundo em recordações. Ele vai do despertar de minha razão até a partida de nossa querida mãe para a pátria celeste.

Deus deu-me a graça de despertar minha inteligência muito cedo e de gravar tão profundamente em minha memória as recordações de minha infância, de modo que me parecem ter acontecido ontem. Sem dúvida, Jesus, em seu amor, quis fazer-me conhecer a mãe incomparável que me dera, mas que sua mão divina tinha pressa de coroar no céu! Durante toda minha vida, Deus quis cercar-me de amor. Minhas primeiras recordações estão repletas dos mais ternos sorrisos e carícias... Mas, se ele colocara muito amor perto de mim, também o pôs em meu coração, criando-o amoroso e sensível.

Assim, eu amava muito papai e mamãe, e lhes demonstrava meu carinho de mil maneiras, pois eu era muito expansiva. Só que os meios que eu usava eram, às vezes, estranhos, como o prova este trecho de uma carta de mamãe: "A menina é um verdadeiro diabinho, que vem me acariciar desejando-me a morte: 'Como eu gostaria que morresses, minha pobre mãezinha...!' censuram-na e ela responde: 'Mas é para ir para o céu! Não dizes que precisamos morrer para ir para lá?' Em seus excessos de amor, deseja também a morte de seu pai".

• TERÇA - FERRA, dia 7 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: JOÃO 17, 1-11
As outras leituras são: At 20, 17-27; Sal 67(68)

"DEI-LHES A MINHA GLÓRIA PARA QUE SEJAM UM"

Inicia, hoje, a meditação do maravilhoso trecho de João 17, a Oração sacerdotal de Jesus, que vos acompanhará por 3 dias. Dentro da palavra "GLÓRIA", São João coloca o Amor Infinito de Deus e o Evento da Cruz, para nos dizer que são a mesma realidade. A Cruz é a máxima glória de Jesus porque é o culme do seu AMOR SACRIFICIAL: amou-os até o fim! O aniquilamento que Jesus nos mostra na Cruz é a máxima glória que Ele dá ao Pai. Não existe Amor fora da Cruz. Esse é o Deus que Jesus revela aos homens com autoridade. Quem aceita de amar como Jesus, até dar a vida, si torna um com Jesus e com seus irmãos. O segredo da unidade é a morte na Cruz.

AUDIÊNCIA JOÃO PAULO II 10 de Março de 1999

: «Tudo o que é Meu é Teu, e tudo o que é Teu é Meu» (Jo 17, 10). Trata-se dum intercâmbio recíproco que encontra a sua expressão plena na glória, que Jesus obtém do Pai no mistério supremo da morte e da ressurreição...

Mistério grande, mistério de amor, mistério inefável, diante do qual a palavra deve dar lugar ao silêncio da admiração e da adoração, porque a participação da vida trinitária nos foi oferecida pela graça, através da encarnação redentora do Verbo e do dom do Espírito Santo: «Se alguém Me ama, guardará a Minha Palavra: Meu Pai amá-lo-á e viremos a ele e faremos nele morada» (Jo 14, 23).

4. A reciprocidade entre o Pai e o Filho torna-se assim para nós crentes princípio de vida nova, que nos consente participar da própria plenitude da vida divina: «Todo aquele que confessar que Jesus Cristo é o Filho de Deus, Deus está nele e ele em Deus» (1 Jo 4, 15). O dinamismo da vida

trinitária é vivido pelas criaturas, de tal modo que tudo converge para o Pai, mediante Jesus Cristo, no Espírito Santo. É quanto ressalta o Catecismo da Igreja Católica: «Toda a vida cristã é comunhão com cada uma das pessoas divinas, sem de modo algum as separar. Todo aquele que dá glória ao Pai, fá-lo pelo Filho no Espírito Santo» (n. 259).

....«Abbá» (Rm 8, 15; Gl 4, 6). São Paulo ilustra mais ainda este mistério, dizendo que «o Pai nos fez dig- nos de participar da sorte dos santos na luz. Ele livrou-nos do poder das trevas e transferiu-nos para o Reino de Seu Filho muito amado» (Cl 1, 12-13). E o Apocalipse assim descreve a sorte escatológica daquele que luta e, com Cristo, vence o poder do mal: «Ao que vencer, conceder-lhe-ei que se sente Comigo no Meu trono, assim como Eu venci e Me sentei com Meu Pai no Seu trono» (3, 21). Esta promessa de Cristo abre-nos uma perspectiva maravilhosa de participação na

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 17, 1-11



1. Assim Jesus falou, e elevando os olhos ao céu, disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica teu filho, para que teu filho te

glorifique,² assim como deste a ele poder sobre todos, a fim de que dê vida eterna a todos os que lhe deste.³ (Esta é a vida eterna: que conheçam a ti, o Deus único e verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que enviaste. ⁴Eu te glorifiquei na terra, realizando a obra que me deste para fazer.⁵ E agora Pai, glorifica-me junto de ti mesmo, com a glória que eu tinha, junto de ti, antes que o mundo existisse.⁶ Manifestei o teu nome aos homens que, do mundo, me deste. Eles eram teus e tu os deste a mim; e eles guardaram a tua palavra.⁷ Agora, eles sabem que tudo quanto me deste vem de ti, ⁸porque eu lhes dei as palavras que tu me deste, e eles as acolheram; e reconheceram verdadeiramente que eu saí de junto de ti e creram que tu me enviaste.⁹ Eu rogo por eles. Não te rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.¹⁰ Tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é meu. E eu sou glorificado

• QUARTA-FEIRA, dia 8 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: JOÃO 17, 11-19

As outras leituras são: At 20, 28-38; Salmo 67 (68)

"PARA ELES, EU ME CONSAGRO A MIM MESMO"

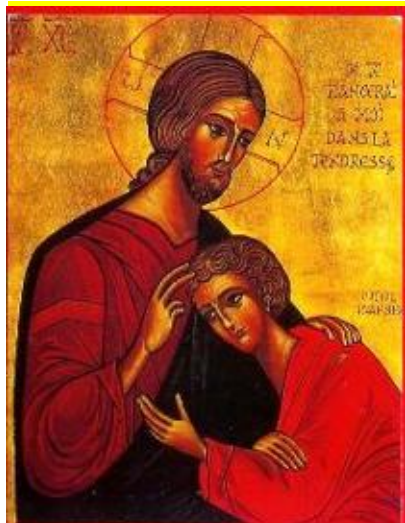
"Consagra-os na verdade, tua PALAVRA é Verdade", o Diário espiritual que, com paciência, toda manhã fazemos, nos consagra em Jesus, somos consagrados pela Palavra que meditamos. Convido a copiar integralmente o trecho de hoje no caderno, para que ele penetre melhor em nós. Para Jesus, "se consagrar" significa: "se sacrificar", "se entregar". Jesus escolhe morrer na Cruz... "Ninguém me tira a vida, sou eu que a dou". Ser "consagrados" como Jesus (e todo batizado pode ser) significa seguir o caminho de Jesus. Somente dessa consagração pode sair a Missão: "Como tu me enviaste, assim eu os envio ao mundo" (v. 18). Qual "verdade" poderíamos anunciar ao mundo a não ser a Cruz?! A Cruz vivida, a Cruz Anunciada, a Cruz amada faz nascer o Amor que converte o mundo.

BENTO XVI S. MISSA CRISMAL 9 de Abril de 2009

Ouçamos o que pede para os Doze e para nós aqui reunidos: «Consagra-os na verdade. A tua palavra é a verdade. Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os envio ao mundo. Eu consagro-Me por eles, para que também eles sejam consagrados na verdade» (Jo 17, 17s). O Senhor pede a nossa santificação, a nossa consagração na verdade. E envia-nos para continuarmos a sua própria missão. Mas há, nesta oração, uma palavra que chama a nossa atenção; parece-nos pouco compreensível. Jesus diz: «Eu consagro-Me por eles». Que significa? Porventura não é Jesus por natureza «o Santo de Deus», como Pedro confessou na hora decisiva de Cafarnaum (cf. Jo 6, 69)? Como pode agora consagrar-Se, isto é, santificar-Se a Si mesmo? Para o compreendermos, temos sobretudo de esclarecer o significado das palavras

«santo» e «santificar/consagrar», na Bíblia. «Santo»: com esta palavra, descreve-se em primeiro lugar a natureza do próprio Deus, o seu modo de ser muito particular, divino, que é próprio só d'Ele. Só Ele é o verdadeiro e autêntico Santo no sentido originário. Qualquer outra santidade deriva d'Ele, é participação no seu modo de ser. Ele é a Luz puríssima, a Verdade e o Bem sem mancha. Por isso, consagrar alguma coisa ou alguém significa dar tal coisa ou pessoa em propriedade a Deus, tirá-la do âmbito daquilo que é nosso e inseri-la na atmosfera d'Ele, de tal modo que deixe de pertencer às nossas coisas para ser totalmente de Deus. Consagração é, pois, tirar do mundo e entregar ao Deus vivo. Aquela coisa ou pessoa deixa de pertencer a nós ou a si mesma, mas é imersa em Deus.

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 17, 11-19



11. Eu já não estou no mundo; mas eles estão no mundo, enquanto eu vou para junto de ti. Pai Santo, guarda-os em teu nome, o nome que me deste, para que eles sejam um, como nós somos um. 12. Quando estava com eles, eu os guardava em teu nome, o nome que me deste. Eu os guardei, e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição, para se cumprir a Escritura. 13. Agora, porém, eu vou para junto de ti, e digo estas coisas estando ainda no mundo, para que tenham em si a minha alegria em plenitude. 14. Eu lhes dei a tua palavra, mas o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como eu não sou do mundo. 15. Eu não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno. 16. Eles não são do mundo, como eu não sou do mundo. 17. Consagra-os pela verdade: a tua palavra é a verdade. 18. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo. 19. Eu me consagro por eles, a fim de que também eles sejam consagrados na verdade.

Este acto de privar-se duma coisa para a entregar a Deus, chamamo-lo também sacrifício: já não será propriedade minha, mas d'Ele.

No Antigo Testamento, a entrega duma pessoa a Deus, isto é, a sua «santificação» coincide com a sua ordenação sacerdotal, e assim se define também em que consiste o sacerdócio: é uma passagem de propriedade, um ser tirado do mundo e dado a Deus. E, deste modo, ficam agora patentes as duas direções que fazem parte do processo da santificação/consagração: sair dos contextos da vida do mundo e «ser posto à parte» para Deus. Mas por isto mesmo não é uma segregação; antes, ser entregue a Deus significa ser posto a representar os outros.

Quando Jesus diz «Eu consagro-Me», faz-Se simultaneamente sacerdote e vítima. Por conseguinte, Bultmann tem razão ao traduzir a afirmação «Eu consagro-Me» por «Eu sacrifico-Me». Compreendemos nós

agora o que acontece quando Jesus diz «Eu consagro-Me por eles»? Isto é o ato sacerdotal em que Jesus - o Homem Jesus, que forma um só com o Filho de Deus - Se entrega ao Pai por nós. É a expressão do fato que Ele é ao mesmo tempo sacerdote e vítima. Consagro-Me, sacrificio-Me: esta palavra abismal, que nos permite lançar um olhar no íntimo do coração de Jesus Cristo, deveria ser sempre de novo objeto da nossa reflexão. Nela se encerra todo o mistério da nossa redenção. E nela está contida também a origem do sacerdócio da Igreja, do nosso sacerdócio.

Só agora podemos compreender até ao fundo a oração que o Senhor apresentou ao Pai pelos discípulos, por nós. «Consagra-os na verdade»: isto é a integração dos apóstolos no sacerdócio de Jesus Cristo, a instituição do seu sacerdócio novo para a comunidade dos fiéis de todos os tempos. «Consagra-os na verdade»: esta é a verdadeira oração de consagração pelos

• QUINTA-FEIRA, dia 9 de Junho

Para o Diário espiritual, medite: JOÃO 17, 11-17-23

As outras leituras são: 1 Cor 9, 16-23; Sal 97 (98)

"QUE TODOS SEJAM UM, COMO NÓS SOMOS UM PARA QUE O MUNDO CREIA"

É pelo fato de vos amardes uns aos outros que todas conhecem que sois meus discípulos" Jo 13, 35.

É necessário, hoje também, re-escrever todo o trecho com calma e amor no vosso caderno. São os últimos momentos da vida de Jesus. Não podemos perder uma só palavra desse testamento. A unidade é o fim e o início de toda Evangelização. A unidade é a essência de Deus e a essência do nosso coração. Essa unidade é o amor recíproco que nasce entre duas pessoas que dão a vida uma para a outra, "morrem" e se "perdem" uma na outra, como o Pai e o Filho fazem na Trindade.

Com a sua vida e a sua palavra, Jesus nos ensina que para "SER ALGUÉM" precisa "SER NINGUÉM", ser "NADA", se esquecer de si mesmas, se aniquilar por amor, se esvaziar, se entregar à pessoa que amamos.

Com essas palavras não entendemos o enigma da "besta" do mundo, mas a pureza do pensamento de Jesus, entendemos o exemplo daquela mulher que lava os pés de Jesus com suas lágrimas e os enxuga com seus cabelos. Com seu corpo adora Jesus, se derrama por Jesus. Entendemos o exemplo da criança que entrega a Jesus seus únicos 2 peixinhos para Jesus multiplicar e alimentar os 5000. Entendemos a pobre viúva que dá seu único ôbolo.

A unidade é construída por esse amor que busca continuamente se sacrificar pelas pessoas que ama e também para aqueles que não o amam.



Caminhamos com a Palavra, Leia hoje: Tito 1-2-3

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 17, 11.17-23

11. Eu já não estou no mundo; mas eles estão no mundo, enquanto eu vou para junto de ti. Pai Santo, guarda-os em teu nome, o nome que me deste, para que eles sejam um, como nós somos um.

17. Consagra-os pela verdade: a tua palavra é a verdade. 18. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo. 19. Eu me consagro por eles, a fim de que também eles sejam consagrados na verdade. 20. Eu não rogo somente por eles, mas também por aqueles que vão crer em mim pela palavra deles. 21. Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti.

Que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste. 22. Eu lhes dei a glória que tu me deste, para que eles sejam um, como nós somos um: 23. eu neles, e tu em mim, para que sejam perfeitamente unidos, e o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste como amaste a



(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (6)



No final da carta, mamãe acrescentava: «Eis que a pequena Terezinha acaba de passar a mãozinha sobre o meu rosto e me beijar. Esta pobre pequena não quer me deixar nem por um instante e não sai de perto de mim. Gosta muito de ir ao jardim, mas se eu também não for, ela não quer ficar.

Começa a chorar e só pára quando a trazem a mim».

(Aqui a passagem de uma outra carta): "Terezinha perguntou-me outro dia se iria para o céu. Disse-lhe que sim, se se comportar direito. Respondeu-me: "Sim, mas se eu não for ajuizada irei para o inferno... mas sei o que farei: voaria contigo, que estarás no céu. Mas como Deus faria para me pegar? Tu me segurarias bem forte em teus braços?" Vi em seus olhos que acreditava piamente que o Bom Deus nada poderia fazer-lhe ainda que estivesse nos braços de sua mãe...

«Maria gosta muito de sua irmãzinha e a acha muito mimosa. Isto não é de se estranhar, pois esta pobre pequena tem receio de desagradá-la nas mínimas coisas. Ontem, sabendo que ela tanto gosta de rosas, quis dar-lhe uma, mas suplicou-me que não a colhesse, porque Maria proibira. Estava rubra de emoção. Assim mesmo, dei-lhe duas e ela não queria entrar em casa. Embora eu lhe dissesse que as rosas eram minhas, ela afirmava: "Não, as rosas são de Maria..."

«A menina se emociona facilmente. Quando faz alguma traquinagem, todos precisam saber. Ontem, tendo rasgado, sem querer, um canto do papel de parede, ficou em estado lastimável, e quis logo contar ao pai. Quando este chegou, quatro horas depois, ninguém se lembrava mais do acontecido e ela foi correndo dizer a Maria: "Diga logo para o papai que eu rasguei o papel". E ficou esperando sua condenação como um criminoso; mas tem em sua pequena idéia que obterá mais facilmente o perdão se confessar a falta"

• SEXTA-FEIRA, dia 10



Para o Diário espiritual, medite: JOÃO 21, 15-19

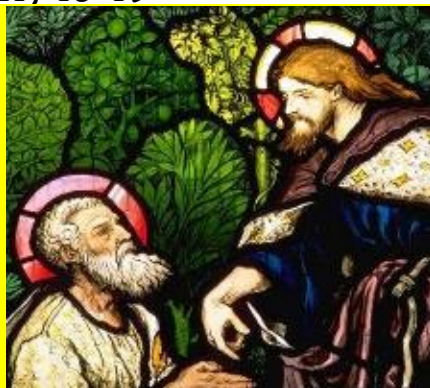
As outras leituras são: At 25, 13-21; Sal 102 (103)
"AMÁ-ME, COMO CONSEGUES!"

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Filémon

Olhos nos olhos, Jesus pergunta a Pedro: "Me amas tu?" É uma pergunta que faz tremar a rocha de Pedro, na base. Tenho impressão que será essa a pergunta do grande julgamento final, como fala Mateus 25. A Jesus não interessa jogar na cara de Pedro os pecados do passado, a traição, como faríamos nós para nos vingar. A Jesus não interessa nem perguntar as intenções futuras de Pedro: ... você vai conseguir me amar? Jesus sabe que Pedro não tem nem chão para responder; como traiu uma vez, pode fazer a segunda... Jesus sabe que NESSE MOMENTO PEDRO SABE AMAR e colhe essa flor. Assim faz Jesus conosco. Ele quer o nosso amor "AGORA", "AGORA". Não importa o passado, não interessa o futuro. Jesus fixa seus profundos olhos em você e te pergunta: "ME AMAS TU?" Jesus sabe se abaixar ao nosso nível. Olhando o texto em grego, a língua em que João escreveu, dá para perceber muitas nuances. Primeiro, Jesus pergunta: "ME AMAS TU?" (Jesus entende um amor ÁGAPE: pleno, gratuito, total) e Pedro responde: "sou teu amigo" (usa o verbo "FÍLEO", Pedro não tem coragem de repetir a palavra de Jesus, se sente incapaz de um amor como Jesus pede. Assim acontece na segunda pergunta. Na terceira, quem se abaixa é Jesus, que pergunta: "Pedro, você é meu amigo?" Jesus usa as mesmas palavras de Pedro, se contente com o amor que Pedro lhe dá. Busca o coração de Pedro de todas as maneiras, e continua fazendo isso conosco hoje. AME JESUS AGORA e em CADA INSTANTE desse dia, AME-O COMO VOCÊ É CAPAZ, COM TODAS AS FORÇAS que você tem. É só isso que Jesus te pede.

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 21, 15-19

15. Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?" Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo". Jesus lhe disse: "Cuida dos meus cordeiros". 16. E disse-lhe, pela segunda vez: "Simão, filho de João, tu me amas?". Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo". Jesus lhe disse: "Sê pastor das minhas ovelhas". 17. Pela terceira vez, perguntou a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro ficou triste, porque lhe perguntou pela terceira vez se era seu amigo. E respondeu: "Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo". Jesus disse-lhe: "Cuida das minhas ovelhas. 18. Em verdade, em verdade, te digo: quando eras jovem, tu mesmo amarravas teu cinto e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te porá o cinto e te levará para onde não queres ir". 19. (Disse isso para dar a entender com que morte Pedro iria glorificar a Deus.) E acrescentou:



João Paulo II homilia 30 maio 1980

Aqui, neste lugar, durante o nosso primeiro encontro, esta pergunta devia ser feita: "Me amas tu?". Mas ela deve ser feita em toda a parte e sempre. Esta pergunta deve o homem fazê-la a si mesmo, continuamente.

E Pedro embrenhava-se já, com esta pergunta e com esta resposta, no caminho que devia ser o seu, até ao fim da vida. Por toda a parte o devia seguir o admirável diálogo em que ele ouviu também três vezes: "Apascenta os Meus cordeiros", "Apascenta as Minhas ovelhas... Sê o pastor deste redil, de que sou Eu a Porta e o Bom Pastor" (cfr. Jo 10, 7).

Sempre, até ao fim da vida, devia Pedro continuar no caminho, acompanhado desta pergunta tripla: "Tu amas-Me?". E media todas as suas actividades pela resposta que dera. Quando foi convocado diante do Sinédrio. Quando foi metido na prisão em Jerusalém; prisão de que não devia sair... mas de que apesar disso saiu. E quando saiu

de Jerusalém para o Norte, para Antioquia, e depois, mais longe ainda, de Antioquia para Roma. E quando em Roma, tendo ele perseverado até ao fim dos seus dias, conheceu a força das palavras segundo as quais outro o levava para onde ele não queria... (cfr. Jo 21, 18).

E sabia também que, devido à força destas palavras, a Igreja era assídua "ao ensino dos Apóstolos e à união fraterna, à fracção do pão e às orações"... e que "o Senhor aumentava" todos os dias o número dos que tinham entrado no caminho da salvação" (Act 2, 42.47).

Assim se passaram as coisas em Jerusalém. Depois em Antioquia. Depois em Roma. E em seguida também aqui, a Ocidente e a Norte dos Alpes: em Marselha, Lião, Paris....

3. Pedro não pode nunca separar-se desta pergunta: "Me amas tu?". Leva-a consigo aonde quer que se dirige. Leva-a através de séculos, através das gerações. Ao meio de novos povos e novas nações. Ao meio de

• SÁBADO, dia 11 de Junho: FESTA DE SÃO BARNABÉ



Para o Diário espiritual, medite ACTOS 11, 19-26

As outras leituras são: Salmo 97 (98); Mateus 10, 7-13

"NO MULA, YES COELHO!"

Hoje é a festa de São Barnabé: se não fosse por ele, hoje não teríamos São Paulo e metade do Novo Testamento. Foi ele que soube reconhecer o extra-ordinário potencial de São Paulo, quando todos tinham medo dele e não acreditavam. Barnabé viu a situação de Antioquia, soube reconhecer a novidade do Espírito e sentiu que não podia fazer sozinho. Foi buscar Paulo, formou Paulo para o Apostolado, ele apoiou o caminho, se deixou ultrapassar por ele e soube se retirar no momento certo. Na Missão Belém, costumamos repetir que devemos ser como Santos "Barnabé" que "lançaram os irmãos, promoveram os irmãos, lutaram para que o irmão saiba e aprenda a fazer o que nós fazemos. Mais do que ser 'belas' super-estrelas sozinhas que não geram ninguém, iguais as "mulas", preferimos ser simples "coelhinhos" que se reproduzem a cada 3-4 meses... "sede fecundos e multiplicai-vos!"

Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Lucas 1-2

João Paulo II Redemptoris Missio

« Não podemos calar-nos » (at 4, 20)

11. Que dizer então das objecções, atrás referidas, relativamente à missão *ad gentes*? Respeitando todas as crenças e todas as sensibilidade, devemos afirmar antes de mais, com simplicidade, a nossa fé em Cristo, único Salvador do homem — fé que recebemos como um dom do Alto, sem mérito algum da nossa parte. Dizemos com S. Paulo: « eu não me envergonho do Evangelho, o qual é poder de Deus para salvação de todo o crente » (Rm 1, 16). Os mártires cristãos de todos os tempos — também do nosso — deram e continuam a dar a vida para testemunhar aos homens esta fé, convencidos de que cada homem necessita de Jesus Cristo, o Qual, destruindo o pecado e a morte, reconciliou os homens com Deus.

Cristo proclamou-se Filho de Deus, intimamente unido ao Pai e, como tal, foi reconhecido pelos discípulos, confirmando as suas palavras com milagres e sobretudo com a ressurreição. A Igreja oferece aos homens o Evangelho, documento profético, capaz de corresponder às exigências e aspirações do coração humano: é e será sempre a « Boa Nova ». A Igreja não pode deixar de proclamar que Jesus veio revelar a face de Deus, e merecer, pela cruz e ressurreição, a salvação para todos os homens.

À pergunta *porquê a missão?*, respondemos, com a fé e a experiência da Igreja, que abrir-se ao amor de Cristo é a verdadeira libertação. N'Ele, e só n'Ele, somos libertos de toda a alienação e extraviamento, da escravidão ao poder do pecado e da morte.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Atos 11, 19-26

19. Os que se haviam dispersado por causa da perseguição que se seguira à morte de Estêvão chegaram à Fenícia, à ilha de Chipre e à cidade de Antioquia, mas não anunciavam a Palavra a ninguém que não fosse judeu. 20. Contudo, alguns deles, habitantes de Chipre e da cidade de Cirene, chegaram a Antioquia e começaram a pregar também aos gregos, anunciando-lhes a Boa Nova do Senhor Jesus. 21. E a mão do Senhor estava com eles. Muitas pessoas acreditaram na Boa Nova e se converteram ao Senhor. 22. A notícia chegou aos ouvidos da Igreja que estava em Jerusalém.



Então enviaram Barnabé a Antioquia. 23. Ao chegar, ele viu a graça que Deus havia concedido. Alegrou-se muito e exortou a todos para que permanecessem fiéis ao Senhor, com firmeza de coração. 24. Pois ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E uma grande multidão aderiu ao Senhor. 25. Barnabé, entretanto, partiu para Tarso, à procura de Saulo. 26. Tendo-o encontrado, levou-o a Antioquia. Passaram um ano inteiro trabalhando juntos naquela Igreja, e instruíram uma numerosa multidão. Em Antioquia, os discípulos foram, pela primeira vez, chamados com o nome de

(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (7)

Eu gostava muito de minha querida madrinha. Sem deixar perceber, prestava muita atenção em tudo que se fazia e se dizia ao meu redor. Tenho a impressão de que julgava as coisas como agora. Escutava atentamente o que Maria ensinava a Celina, para fazer como ela. Depois de sua saída da Visitação, para receber licença para entrar em seu quarto durante as aulas que Celina lhe dava, comportava-me muito bem e fazia tudo que ela mandava. Por isso, me enchiam de presentes que, apesar do pouco valor, muito me alegravam.

Eu tinha muito orgulho de minhas duas irmãs maiores, mas meu ideal de criança era Paulina... Quando comecei a falar e mamãe me perguntava: "Em quem estás pensando?", a resposta era sempre a mesma: "Em Paulina..." Outras vezes, passava meu dedinho na vidraça e dizia: "Estou escrevendo: Paulina!"

Freqüentemente ouvia dizer que Paulina seria religiosa, e, então, sem saber o que significava isso, pensava: Eu também serei religiosa. Esta é uma de minhas primeiras recordações e, desde então, nunca mudei de intenção... Fostes vós, querida Madre, a pessoa que Jesus escolheu para me fazer noiva dele; não estavas na ocasião perto de mim, mas já se havia formado um laço entre nossas almas... Éreis meu ideal, eu queria parecer-me convosco, e foi o vosso exemplo que me atraiu, desde os dois anos de idade, ao Esposo das virgens. Quantos doces pensamentos quisera confiar-vos! Mas preciso prosseguir a história da florzinha, com sua história completa e geral, pois se eu quisesse



• DOMINGO 12 de Junho: PENTECOSTES



Para o Diário espiritual, medite: ATOS 2, 1-11

As outras leituras são: Sal 103 (104); 1 Cor 12, 3-13; Jo 20, 19-23

"VEN ESPÍRITO SANTO!"

"Chegou o dia de Pentecostes!" "Estavam todos reunidos no mesmo lugar... Na mais íntima união com algumas mulheres, com Maria, a mãe de Jesus e com os irmãos dele" (Atos 1,14). Eis como devemos pedir o Espírito Santo. É a oração profunda, ao redor de Maria, esposa do Espírito Santo, que lhe abre as portas. E o Espírito Santo vem como um "furacão" na nossa vida e a revira, amastando todos os que estão ao nosso redor. Devemos aceitar serenamente de mão ser os "dores do nosso nariz" e de não poder acorrentar o Espírito. Somos nós que devemos entrar na lógica de Deus e não Deus entrar nas nossas pequenas "caixinhas" mentais. Chamemos e invoquemos, chamemos o Espírito Santo. Ele é o DOM PROMETIDO que, sem dúvida virá. Ele é o Amor, a Força, o Consolador, o nosso Auxílio.

Chame ao Espírito e Ele virá e te explicará toda a Verdade. Chame ao Espírito e Ele te dará nova Esperança.

Chame ao Espírito, o advogado, e Ele tirará teu senso de culpa. Chame ao Espírito, o consolador, e Ele te dará uma nova visão das coisas.

Chame ao Espírito, mesmo que você não o conheça e Ele reconhecerá seus caminhos.

Chame ao Espírito, se entregue a Ele e pesa que te mostre o caminho da tua vida, a tua vocação.

Vem Espírito Santo na Missão Belém inteira, sobre cada um de nós, sobre todas aquelas que aproximamos e que fazem parte da nossa vida. Iluminá o mundo!

Iluminá os nossos corações!

TRECHO PARA O DIÁRIO: Atos 2, 1-11

Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar.

De repente, veio do céu um ruído como de um vento forte, que encheu toda a casa em que se encontravam. Então apareceram

línguas como de fogo

que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia expressar-se. Residiam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações que há debaixo do céu. Quando ouviram o ruído, reuniu-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. Cheios de espanto e de admiração, diziam: "Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos na nossa língua de origem? Nós, que somos partas, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judéia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frigia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, e os romanos aqui residentes, judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciando as maravilhas de Deus em nossa própria língua!" Todos estavam pasmados e perplexos, e diziam uns aos outros: "Que significa isso?" Mas outros caçoavam: "Estão bêbados de vinho doce".



Repita, hoje, muitas vezes essa oração:

Vinde, Pai dos pobres,
vinde, distribuidor dos bens,
vinde luz dos corações.

Consolador ótimo,
doce hóspede das almas
e suave refrigerio.

Ó luz beatíssima,
inflamai o íntimo dos corações

dos Vossos fiéis.

Lavai o que é sórdido,
regai o que é seco,
sarai quem está ferido.

Dobrai o que é duro,
abrasai o que é frio e
reconduzi o desviado.

Dai-lhes o mérito das virtudes,
o êxito da salvação e
a alegria perene. Amém.

• SEGUNDA-FEIRA, dia 13 de Junho: SANTO ANTÔNIO

Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 5,38-42

As outras leituras são: 2 Cor 6,1-10; Sal 97 (98)

"A PAIXÃO DO AMOR"



Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Lucas 5-6

A Nova lei de Jesus ressoa como absurda se não colocarmos à base dela o mandamento do Amor: "NÃO TEM AMOR MAIOR DO QUE DAR A VIDA". "O Amor de Deus foi derramado nos vossos corações por meio do Espírito Santo...". Outrem o invocamos e hoje recebemos seus frutos. Se permitirmos a esse louco Amor de Deus de invadir-nos e eucharcar-nos, então o que é perdoar uma ofensa, se você está disposto a dar a vida pelo irmão que te ofende? O que é ser roubado do manto se você está disposto a dar a tua túnica, a dar a tua vida pelo irmão que te rouba? "Enquanto os carrascos o crucificavam, Jesus morria dando a vida por eles", repetimos toda sexta-feira na Via Crucis. Nada é demais para quem ama com o amor de Jesus, até dar a vida.

JOÃO PAULO II XIX Jornada Mundial da juventude

5. Caros amigos, se aprenderdes a descobrir Jesus na Eucaristia, sabereis descobri-lo também nos vossos irmãos e irmãs, em particular nos mais pobres. E Eucaristia recebida com amor e adorada com fervor torna-se escola de liberdade e de caridade para realizar o mandamento do amor. Jesus fala-nos na linguagem maravilhosa do dom de si e do amor até ao sacrifício da própria vida. É um tema fácil? Não, vós bem o sabeis! O esquecimento de si não é fácil; ele distrai do amor possessivo e narciso, para abrir o homem à alegria do amor que se entrega. Esta escola eucarística de liberdade e de caridade ensina a ultrapassar as

emoções superficiais, para se arraigar solidamente naquilo que é verdadeiro e bom; liberta do egoísmo pessoal, dispondo para a abertura aos outros; e ensina a passar de um amor *afetivo* a um amor *efetivo*, porque amar não é apenas um sentimento, mas um ato de vontade, que consiste em preferir de maneira constante o bem do próximo ao bem pessoal: «Não existe amor maior do que dar a vida pelos amigos» (Jo 15, 13). É com esta liberdade interior e esta caridade ardente que Jesus nos educa para O encontrar nos outros, em primeiro lugar no rosto desfigurado do pobre.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 5, 38-42



38. "Ouvistes que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente!' 39. Ora, eu vos digo: não ofereçais resistência ao malvado! Pelo contrário, se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a esquerda! 40. Se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto! 41. Se alguém te forçar a acompanhá-lo por um quilômetro, caminha dois com ele! 42. Dá a quem te pedir, e não vires as costas a quem te pede emprestado.

(Primeiro manuscrito) **S. Teresa do Menino Jesus (8)**

Agora, resta-me falar da minha querida Celina, a companheirinha de minha infância, mas as recordações são tantas, que não sei quais escolherei. Vou extrair algumas passagens das cartas que mamãe vos mandava para a Visitação, mas não copiarei tudo, porque me alongaria demais.

No dia 10 de julho de 1873 (ano de meu nascimento), eis o que vos dizia: «A ama trouxe Teresinha na quinta-feira. Passou rindo o tempo todo. Foi a Celinha de quem mais gostou. Ria às gargalhadas com ela. Parece que já quer brincar e não demorará a fazê-lo. Fica em pé sobre as perninhas duras como estacas. Creio que em breve começará a andar e terá bom caráter. Parece muito inteligente e tem um aspecto de predestinada...»

Mas foi sobretudo depois de desmamada que demonstrei meu afeto por minha querida Celinha. Nós nos compreendíamos muito bem; só que eu era muito mais esperta e menos ingênua que ela. Mesmo sendo três anos e meio mais nova, parecíamos ter a mesma idade. Eis o trecho de uma carta de mamãe, no qual vereis o quanto Celina era boa e eu má: «Minha Celinha é totalmente inclinada à virtude. É uma inclinação arraigada em seu íntimo. Tem alma pura e repugnância ao pecado. Quanto ao pequeno furão ainda não sabemos como será. É tão pequeno e atrapalhado! Tem inteligência superior à de Celina, mas é menos doce e, sobretudo, de uma teimosia quase indomável. Quando diz "não", nada a faz ceder; ainda que a colocássemos o dia todo no porão, ainda preferiria passar a noite aí a ter que dizer "sim".



• TERÇA-FEIRA, dia 14 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 5, 43-48

As outras leituras são: 2 Cor 8, 1-9; Sal 145

"FILHOS DE UM DEUS APAIXONADO"

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Lucas 7-8

"Amai os vossos inimigos... sereis filhos do Vosso Pai... Sede perfeitos como o vosso Pai Celeste é perfeito" Quem ama até dar a vida, chegou ao fim, de tudo, e, entregando-se dessa maneira, ele entra na perfeição de Deus, na perfeição do amor, mesmo com toda sua humanidade. É a lei do grão de trigo que cai na terra e morre e, na sua pequenez, alcança a perfeição do amor e a fecundidade.

Quem tem a coragem de morrer, de perder a sua vida, de se entregar até o fim, adquire a natureza de Deus. Se formos fiéis ao pouco do dia-a-dia, Deus nos dará o muito que é a força do martírio.

BENTO XVI Comentario à XIII estação Sexta Feira Santa 2007

No início do nosso itinerário era o véu da noite que envolvia o Getsêmani; agora é a escuridão de um eclipse que se estende como um sudário sobre o Gólgota. O «império das trevas» parece, portanto, dominar a terra onde Deus morre. Sim, o Filho de Deus, por ser verdadeiramente homem e nosso irmão, deve beber também o cálice da morte, da morte que é o real bilhete de identidade de todos os filhos de Adão. É assim que Cristo «teve de assemelhar-Se em tudo aos Seus irmãos», torna-se plenamente um de nós também na extrema agonia entre a vida e a morte. Uma agonia que se repete talvez nestes minutos para um homem ou uma mulher aqui em Roma e em tantas outras cidades e lugares do mundo.

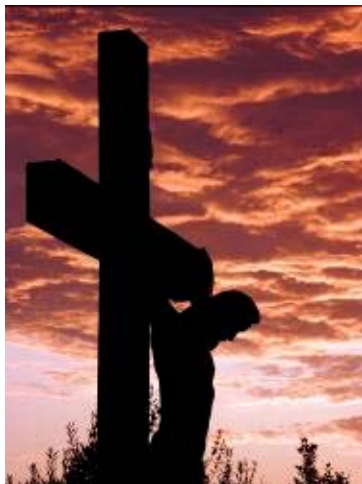
Não é mais o Deus greco-romano impassível e remoto como um imperador relegado aos céus dourados do seu Olimpo. No Cristo que morre se revela ora o Deus apaixonado, enamorado pelas

suas criaturas até ao ponto de aprisionar-se livremente nos seus limites de dor e de morte. É por isso que o Crucifixo é um sinal humano universal da solidão da morte e também da injustiça e do mal. Mas é igualmente um sinal divino universal de esperança pela expectativa de cada centurião, isto é, de cada pessoa inquieta e em busca.

De fato, mesmo quando está morrendo no alto daquele patíbulo, enquanto a sua respiração se extingue Jesus não deixa de ser o Filho de Deus. **Naquele momento, todos os sofrimentos e as mortes são atravessados e possuídos pela divindade, são irradiados de eternidade, neles é deposta uma semente de vida imortal, brilha um raio de luz divina.**

Portanto, a morte mesmo não perdendo a sua tragicidade, revela um aspecto inesperado, tem o mesmo olhar do Pai celeste. É por isto que Jesus naquela hora extrema reza com ternura: «Pai, nas tuas

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 5, 43-48



43. "Ouvistes que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!' 44. Ora, eu vos digo: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem! 45. Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus; pois ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e faz cair a chuva sobre justos e injustos. 46. Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os publicanos não fazem a mesma coisa? 47. E se saudais somente os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? 48. Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito.

(Primeiro manuscrito) **S. Teresa do Menino Jesus (9)**

"Porém, tem um coração de ouro, é muito carinhosa e muito franca, é estranho vê-la correr atrás de mim para confessar algo - Mamãe, empurrei Celina uma vez, bati nela uma vez, mas não vou fazer mais - (é assim em tudo o que faz). Quinta-feira à noite, fomos dar um passeio nos arredores da estação ferroviária. Quis a todo custo entrar na sala de espera para ir buscar Paulina. Corria à nossa frente com uma alegria contagiante. Porém, quando percebeu que era preciso voltar para casa sem embarcar para ir buscar Paulina, chorou durante todo o percurso".

Esse último trecho da carta me faz lembrar a felicidade que sentia vendo-vos voltar da Visitação, vós, querida Madre, me pegáveis no colo e Maria carregava Celina. Então, fazia -vos mil carícias e inclinava-me para trás, a fim de admirar vossa grande trança... e me dáveis um tablete de chocolate que tínheis guardado durante três meses, imagineis que relíquia era para mim!...

Lembro-me também da viagem que fiz a Le Mans. Era a primeira vez que viajava de trem. Que alegria ver-me viajando sozinha com mamãe!... Porém, não sei mais por quê, pus-me a chorar e essa pobre mamãe só pôde apresentar à minha tia de Le Mans uma feiurinha rubra pelas lágrimas vertidas a caminho... Não conservei lembrança alguma do parlatório, só do momento em que minha tia me entregou um camundongo branco e uma cestinha de papel bristol cheia de bombons sobre os quais havia dois bonitos anéis de açúcar bem do tamanho do meu dedo; logo gritei: "Que bom! tem um anel para Celina". Mas que tristeza! Peguei minha cestinha pela alça, dei a outra mão a mamãe e partimos. Depois de alguns passos, olhei minha cestinha e vi que meus bombons estavam quase todos esparramados pela rua, como as pedras do pequeno polegar... Olhei com mais atenção e constatei que um dos preciosos anéis sofrera a sorte fatal dos bombons... Não tinha mais nada para dar a Celina!... nesse momento, minha dor explode, peço para voltar, mamãe não parece me dar atenção. Era demais. Aos gritos seguiram-se minhas lágrimas... Não conseguia compreender como ela não compartilhava da minha tristeza e isso aumentava muito a minha dor...



• QUARTA-FEIRA, dia 15



Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 6, 16-21

As outras leituras são: 2 Cor 9, 6-11; Sal 111 (112)

"DAR TUDO COM ALEGRIA"

Jesus inicia falando do jejum feito com alegria e generosidade. Quem ama de verdade, faz isso no silêncio, no esconhecimento, doando sem ostentar e fazer pesar seu dom. A vida é um "eterno amigo oculto"; continuando o caminho do jejum, é lógico que se chega ao despreendimento total afetivo e efetivo, a dar tudo de coração e concretamente. O foco da nossa vida deve ser colocado no DAR, DOAR e não no TER, no "acumulo". O Tesouro consiste em "SE ENTREGAR", se sacrificar pelo irmão e não numa conta bancária, numa reserva, que é uma falsa segurança, porque o ladrão e o verme vêm e você perceberá que só está enchendo um "saco furado". Coloquemos o nosso tesouro e o nosso coração na entrega total ao irmão.

Caminhamos com a Palavra, Leia hoje: Lucas 9-10

JOÃO PAULO II, Audiência 8 março 2000

Com o jejum e a penitência é pedido ao crente que renuncie a bens e a satisfações materiais legítimas, para adquirir uma maior liberdade interior, tornando-se disponível à atenta escuta da Palavra de Deus e à generosa ajuda dos irmãos em necessidade.

A abstinência e o jejum, portanto, devem ser acompanhados por gestos de solidariedade para com aquele que sofre e atravessa momentos difíceis. A penitência faz-se assim partilha com quem está marginalizado e necessitado. É este o espírito também do Grande Jubileu, que solicita todos a manifestarem de maneira concreta o amor de Cristo aos irmãos privados do necessário, às vítimas da fome, da violência e da injustiça. Na Mensagem

para a Quaresma escrevi a respeito disso: "Como podemos pedir a graça do Jubileu, se permanecemos insensíveis às necessidades dos pobres, se não nos comprometemos a garantir a todos os meios necessários para viverem dignamente?"

4. "Arrependei-vos, e acreditai na Boa Nova" (Mc 1, 15). Abramos o coração a estas palavras, que ressoam com frequência no tempo da Quaresma. O caminho de conversão e de adesão ao Evangelho, que hoje empreendemos, nos faça sentir todos filhos do único Pai e revigore o anélito à unidade dos crentes e à concórdia entre os povos. Oro ao Senhor para que todo o cristão sinta profundamente nesta Quaresma jubilar, o empenho em reconciliar-se com Deus,

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 6, 16-21

16. "Quando jejuardes, não fiqueis de rosto triste como os hipócritas.

Eles desfiguram o rosto, para figurar aos outros que estão jejuando. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa. 17. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, 18. para que os

outros não vejam que estás jejuando, mas somente teu Pai, que está no escondido. E o teu Pai, que vê no escondido, te dará a recompensa. 19. "Não ajunteis tesouros aqui na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e os ladrões assaltam e roubam. 20. Ao contrário, ajuntai para vós tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, nem os ladrões assaltam e roubam. 21. Pois onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu



(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (10)

Agora volto às cartas nas quais mamãe vos fala de Celina e de mim. É o melhor meio de que disponho para revelar-vos meu caráter. Eis um trecho no qual meus defeitos despontam com intenso brilho.

"Eis que Celina brinca com a pequena de jogar cubos, brigam de vez em quando. Celina cede para ter uma pérola na sua coroa. Vejo-me obrigada a corrigir esse pobre bebê, que fica terrivelmente furioso quando as coisas não andam como ela quer e rola por terra como uma desesperada, acreditando que tudo está perdido. Há momentos em que é mais forte que ela, fica sufocada. É uma criança muito agitada, porém muito mimosa e muito inteligente, lembra-se de tudo".
Estais vendo, Madre, como eu estava longe de ser uma menina sem defeitos! nem se podia dizer de mim "Que era boazinha quando dormia", pois de noite era ainda mais agitada que de dia, mandava para os ares todas as cobertas e (embora dormindo) dava cabeçadas na madeira da minha caminha; a dor me despertava e então dizia: "Mãe, bati-me!..." Essa pobre mãe era obrigada a levantar-se e constatava que, realmente, tinha galos na testa, que eu me batera. Cobria-me e voltava a deitar-se, mas depois de algum tempo eu recomeçava a me bater. Tanto que foram obrigados a me amarrar na minha cama. Todas as noites Celinha vinha amarrar as numerosas cordas destinadas a impedir o duendinho de se chocar e acordar mamãe. Esta medida deu bom resultado e passei a ficar boazinha enquanto dormia..."

Havia ainda outro defeito que tinha (quando acordada) e do qual mamãe não fala em suas cartas. Era um grande amor-próprio. Disso vos darei apenas dois exemplos a fim de não alongar demais minha narração. - Mamãe disse-me um dia: - "Minha Teresinha, se te prontificares a beijar o chão, dar-te-ei um cinco centavos". Para mim cinco centavos eram uma verdadeira fortuna. Para o ganhar, não me era necessário diminuir minha altura, pois meu pequeno porte não constituía grande distância entre mim e o chão. Minha altivez, no entanto, se revoltou com a idéia de "beijar o chão". Mantendo-me bem empertigada, digo à mamãe: - "Oh! não, minha mãezinha, prefiro ficar sem os cinco



• QUINTA-FEIRA, dia 16 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 6, 7-15
As outras leituras são: 2 Cor 11, 1-11; Sal 110 (111)
"PAI / ABBA" / AVINU"

Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Lucas 11-12

Essa palavra abre o mistério mais profundo da vida de Jesus: a sua unidade com o Pai Querido, seu Pai Amado. Esse relacionamento de amor é como um grande mar, cujas profundidades nunca acabaremos de descobrir. Às vezes, não temos uma boa experiência com o nosso pai humano e isso atrapalha a compreensão do mistério, mas é só ter paciência e deixar que o Amor de Deus nos invada, dia por dia.
Quando Jesus fala "Pai/Abba" e nos ensina a fazer o mesmo, ele nos faz voltar "ao princípio", na intimidade da primeira criação, na intimidade com Deus do Jardim do Éden, antes do pecado, quando o "respiro" de Deus era o mesmo do homem, quando todos os canais da graça estavam abertos. Meditemos, hoje, com amor, cada palavra dessa maravilhosa oração que Jesus nos ensinou para que inicie em nós a "NOVA CRIAÇÃO".

Bento XVI Audiência 8 de Outubro de 2008

No Horto das Oliveiras, no momento da extrema agonia de Jesus (cf. Mc 14, 36), os discípulos antes de adormecerem tinham ouvido como Ele falava com o Pai e como O chamava "Abba Pai". É uma palavra muito familiar equivalente ao nosso "papá", usada só por crianças em comunhão com o seu pai. Até àquele momento era impossível que um judeu usasse uma semelhante palavra para se dirigir a Deus; mas Jesus, sendo verdadeiro filho, naquele momento de intimidade fala assim e diz: "Abba, Pai". Nas Cartas de São Paulo aos

Romanos e aos Gálatas surpreendentemente esta palavra "Abba", que expressa a exclusividade da filiação de Jesus, sai da boca dos batizados (cf. Rm 8, 15; Gl 4, 6), porque receberam o "Espírito do Filho" e agora trazem consigo este Espírito e podem falar como Jesus e com Jesus como verdadeiros filhos ao seu Pai, podem dizer "Abba" porque se tornaram filhos no Filho.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 6, 7-15

7. Quando orardes, não useis de muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que serão ouvidos por força das muitas palavras. 8. Não sejais como eles, pois o vosso Pai sabe do que precisais, antes de vós o pedirdes. 9. Vós, portanto, orai assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; 10. venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, como no céu, assim também na terra. 11. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. 12. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos que nos devem. 13. E não nos introduzas em tentação, mas livra-nos do Maligno. 14. De fato, se vós perdoardes aos outros as suas faltas, vosso Pai que está nos céus também vos perdoará. 15. Mas, se vós não perdoardes aos outros, vosso Pai também não perdoará as vossas faltas.



(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (11)

De outra feita tínhamos de ir até Grogny à casa da Sra. Monnier. Mamãe falou à Maria me pusesse o lindo vestido tido azul celeste, com guarnição de rendas, mas não me deixasse com os braços nus, para não se queimarem ao sol. Deixei que me vestissem com aquela displicência que deveria ser própria de crianças com a minha idade; mas, interiormente, pensava que teria ficado muito mais graciosa com meus bracinhos nus. Com uma índole como a minha, se fosse criada por pais carentes de virtude, ou até se fosse como Celina mimada por Luísa, ter-me-ia tornado bem maldosa e talvez me tivesse perdido ... Mas Jesus olhava pela sua esposinha. Quis que tudo redundasse para o bem dela. Seus próprios defeitos, refreados a tempo, serviram-lhe para crescer na perfeição. . .

Tendo amor-próprio e também amor do bem, tão logo comecei a pensar com sisudez (o que fiz desde pequenina) bastava dizerem-me que alguma coisa não ficava bem, para que não precisasse ouvi-lo dizer duas vezes... Nas cartas de Mamãe vejo, com satisfação, que na medida que ia ficando maior lhe proporcionava mais consolo. Não tendo em redor de mim senão bons exemplos, era natural que os quisesse seguir.



• SEXTA-FEIRA, dia 17 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: 2 CORÍNTIOS 11, 21-33
As outras leituras são: Sal 33 (34); Mateus 6, 19-23

"AS GLÓRIAS DE SÃO PAULO"

Caminhamos com a Palavra, Leia hoje: Lucas 13-14

Vale a pena, hoje, fazer uma lista, no vosso Diário, de todos os sofrimentos que São Paulo teve que enfrentar na sua vida, e ainda falta muito até o martírio... Esse primeiro grande missionário da Igreja é um exemplo para nós do que é SER FIÉIS ATÉ O FIM, CUSTE O QUE CUSTAR. O nosso amor a Jesus resplandece mais nas cruzes que enfrentamos por ele do que em todas as palavras ou declarações adolescentes. Se o Amor da nossa vida vive crucificado nesse mundo, em qual outro lugar podemos estar nós a não ser na Cruz junto com Ele?

BENTO XVI, Congresso novos bispos Sábado, 20 de Setembro de 2008

Não tenhais medo nem vos desencorajeis perante todos estes inconvenientes, por vezes também pesados, mas deixai-vos aconselhar e inspirar por São Paulo que teve que sofrer muito pelas mesmas causas, como aprendemos da sua *Segunda Carta aos Coríntios*. Ao percorrer mares e terras, ele sofreu perseguições, flagelações e até a lapidação; enfrentou os perigos das viagens, a fome, a sede, frequentes jejuns, frio e nudez, trabalhou incansavelmente vivendo até ao fim a preocupação por todas as Igrejas (cf. 2 Cor 11, 24ss). Ele não evitava as dificuldades e os sofrimentos, porque estava consciente de que elas fazem parte da cruz que como cristãos é preciso carregar todos os dias. Compreendeu profundamente a condição à qual a chamada de Cristo expõe o discípulo: "Quem quiser vir após Mim, renegue-se a si mesmo, carregue a sua cruz, e depois siga-Me" (Mt 16, 24). Por este motivo recomendava ao filho

espiritual e discípulo Timóteo: "Participa comigo nos trabalhos do Evangelho" (2 Tm 1, 8), indicando deste modo que a evangelização e o seu sucesso passam através da cruz e do sofrimento. O sofrimento une a Cristo e aos irmãos e expressa a plenitude do amor, cuja fonte e prova suprema é a própria cruz de Cristo.

Paulo tinha chegado a esta conclusão depois da experiência das perseguições que tivera que enfrentar na pregação do Evangelho; mas tinha descoberto por aquele caminho a riqueza do amor de Cristo e a verdade da sua missão de Apóstolo. Na homilia da inauguração do Ano Paulino eu disse a este propósito: "A verdade que tinha experimentado no encontro com o Ressuscitado para ele merecia a luta, a perseguição e o sofrimento. Mas o que o motivava no mais profundo, era ser amado por Jesus Cristo e o desejo de transmitir a outros este amor". Sim, Paulo foi um homem "conquistado" (Fl 3, 12) pelo amor de

TRECHO PARA O DIÁRIO: 2 Coríntios 11, 21-33

É vexame dizê-lo: parece que nós é que fomos fracas! ... Aquilo que outros ousam — falo sem juízo — eu também ousa! São hebreus? Eu também. São israelitas? Eu também. São descendência de Abraão? Eu também. São servos de Cristo? Delirando, digo: Eu ainda mais. Muito mais do que eles, pelos trabalhos, pelas prisões, por excessivos açoites; muitas vezes em perigo de morte; cinco vezes, recebi dos judeus quarenta chicotadas menos uma; três vezes, fui batido com varas; uma vez, apedrejado; três vezes naufraguei; passei uma noite e um dia em alto mar; fiz inúmeras viagens, com perigos de rios, perigos de ladrões, perigos da parte de meus compatriotas, perigos da parte dos pagãos, perigos na cidade, perigos em regiões desertas, perigos no mar, perigos por parte de falsos irmãos; trabalhos e fadigas, inúmeras vigílias, fome e sede, freqüentes jejuns, frio e nudez; e, sem falar de outras coisas, a minha preocupação de cada dia, a solicitude por todas as Igrejas! Quem fraqueja, que eu também não fraqueje? Quem tropeça, que eu não me incendeie?³⁰ Se é preciso gloriar-se, é de minhas fraquezas que me gloriarei! O Deus e Pai do Senhor Jesus, ele que é bendito por toda a eternidade, sabe que não estou mentindo. Em Damasco, o governador do rei Aretas mandou pôr guarda em toda a cidade, para me prender. Mas, por uma janela, me desceram num cesto, muralha abaixo. E, assim, escapei das mãos dele.



(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (12)

Veja-se o que ela (mamãe) escrevia em 1876: - "A própria Teresa que por vezes quer pôr-se a marcar suas práticas religiosas" ... É uma criança encantadora, sutil como a sombra, muito vivaz, mas seu coração é sensível. Celina e ela querem-se muito, bastam as duas para se entreterem. Todos os dias, depois de terem almoçado, Celina vai buscar seu galinho, pega ao mesmo tempo a galinha para Teresa. Por mim não o consigo, mas ela é tão ágil que lhe deita a mão no primeiro bote. Depois dão as duas com as aves sentar-se no canto da lareira e assim se distraem por muito tempo. (Foi Rosinha que me fizera presente da galinha e do galo. Eu tinha dado o galo à Celina). Outro dia Celina deitara comigo. Teresa deitara na cama de Celina no segundo andar. Tinha instado com Luísa, a trouxesse para baixo, a fim de lhe porem o vestido. Luísa sobe para a buscar, encontra a cama vazia. Teresa tinha ouvido Celina e descera com ela. Luísa lhe diz: - "Não queres, pois, descer para te vestires?" - "Oh! não, pobre de minha Luísa, somos como as duas franguinhas, não podemos separar-nos!" Enquanto assim diziam, abraçavam-se e aconchegavam-se uma a outra... Depois, à noite, Luísa, Celina e Leônia foram ao círculo católico e deixaram a pobre Teresa, que bem compreendia ser muito pequena para ir junto. Dizia: - "Se pelo menos quisessem deitar-me na cama de Celina!" ... Mas, não, não o quiseram... Nada falou e sozinha ficou com sua lamparina. Um quarto de hora depois dormia a sono solto..."



SÁBADO, dia 18 de junho

Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 6,24-34
As outras leituras são: 2 Cor 12,1-10; Sal 33 (34)
"O VOSSO PAI SABE!"

Deixemos que o trecho de hoje penetre profundamente em vós. "Deus é bom", "Deus é pai!", "Deus é mãe!". Mais do que vós, Ele sabe de que precisamos. A paz, dentro do vosso coração, só pode vir do abandono total em seus braços. O leme da história está nas mãos de Deus e não dos homens. Cada nosso respiro é um presente que Ele nos dá. Preocupação nenhuma deve atrapalhar a vossa vida a não ser o INTERESSE PELA CONSTRUÇÃO DO REINO DE DEUS, pela EDIFICAÇÃO da CIVILIZAÇÃO DO AMOR e da SANTIDADE. A nossa vida não passa do gesto de uma criança que corre no gramado de um grande jardim, recolhe as flores mais coloridas, faz um buquê como pode, e o oferece à sua mãe, e a mãe e a criança ficam felizes.

JOÃO PAULO II Audiência 4a-feira 24 de Março de 1999

3. Qual deve ser a nossa atitude diante desta pródiga e clarividente ação divina? Não devemos, certamente, esperar de maneira passiva aquilo que Ele nos manda, mas colaborar com Ele, a fim de que leve a cumprimento tudo o que iniciou a fazer em nós. Devemos ser solícitos sobretudo na busca dos bens celestes. Estes devem ocupar o primeiro lugar, como o exige Jesus: «Procurai primeiro o Seu reino e a Sua justiça» (Mt 6, 33). Os outros bens não devem ser objeto de preocupações excessivas, porque o nosso Pai celeste conhece quais são as nossas necessidades; é o que nos ensina Jesus quando exorta os Seus discípulos a «um abandono filial à Providência do Pai celeste, que cuida das mais pequenas necessidades de seus filhos» (C.I.C., 305): «Não vos inquieteis com o que haveis de comer ou de beber, nem andeis ansiosos, pois os homens do mundo é que andam à procura de todas

estas coisas; mas o vosso Pai sabe que tendes necessidade delas» (Lc 12, 29 s.). Portanto, somos chamados a colaborar com Deus, em atitude de grande confiança. Jesus ensina-nos a pedir ao Pai celeste o pão quotidiano (cf. Mt 6, 11; Lc 11, 3). Se o recebermos com reconhecimento, virá também espontâneo recordar que nada nos pertence, e devemos estar prontos a dá-lo: «Dá a todo aquele que te pede, e ao que se apodera do que é teu, não lho reclames» (Lc 6, 30). 4. A certeza do amor de Deus faz-nos confiar na Sua providência paterna também nos momentos mais difíceis da existência. Esta plena confiança em Deus Pai providente, também no meio das adversidades, é expressa de modo admirável por Santa Teresa de Jesus: «Nada te perturbe, nada te cause medo. Tudo passa, Deus não muda. A paciência obtém tudo. A quem tem Deus nada falta.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 6, 24-34



24. Ninguém pode servir a dois senhores: ou vai odiar o primeiro e amar o outro, ou aderir ao primeiro e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao Dinheiro!²⁵ "Por isso, eu vos digo: não vivais preocupados com o que comer ou beber, quanto à vossa vida; nem com o que vestir, quanto ao vosso corpo.

Afinal, a vida não é mais que o alimento, e o corpo, mais que a roupa?

26. Olhai os pássaros do céu: não semeiam, não colhem, nem guardam em

celeiros. No entanto, o vosso Pai celeste os alimenta. Será que vós não valeis mais do que eles?²⁷ Quem de vós pode, com sua preocupação, acrescentar um só dia à duração de sua vida?²⁸ E por que ficar tão preocupados com a roupa? Olhai como crescem os lírios do campo. Não trabalham, nem fiam.²⁹ No entanto, eu vos digo, nem Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um só dentre eles.³⁰ Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje está aí e amanhã é lançada ao forno, não fará ele muito mais por vós, gente fraca de fé?³¹ Portanto, não vivais preocupados, dizendo: 'Que vamos comer? Que vamos beber? Como nos vamos vestir?'³² Os pagãos é que vivem procurando todas essas coisas. Vosso Pai que está nos céus sabe que precisais de tudo isso.³³ Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo.³⁴ Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá sua própria preocupação! A cada dia basta o seu mal.

(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (13)

No domingo, sendo muito pequena para freqüentar os ofícios religiosos, Mamãe ficava para tomar conta de mim. Comportava-me bem e só andava na ponta dos pés durante o tempo da missa. Logo, porém, que visse a porta abrir-se, era sem igual a explosão de alegria. Precipitava-me ao encontro de minha linda irmãzinha que estava então "enfeitada como um oratório" ... e dizia-lhe: "Oh! minha Celinha, dá-me depressa pão bento!" Algumas vezes não o tinha, porque havia chegado atrasada... Que fazer então? Era-me impossível ficar sem ele. Nisso consistia "fuinha missa"... Encontrou-se um meio com muita rapidez. - "Se não tens pão bento, pois então benze-o!" Dito e feito. Celina toma uma cadeira, abre o armário da parede, pega o pão, corta um bocadinho, sobre o qual, muito compenetrada, recita uma Ave-Maria, e apresenta-mo em seguida. E eu, depois de [ter] feito com ele o sinal da Cruz, como-o com grande devoção, achando-lhe, absolutamente, o gosto de pão bento...



• DOMINGO, dia 19 de Junho: SS. TRINDADE

Para o diário espiritual, medite: JOÃO 17, 20-23

As outras leituras: Ex 34, 4-9; Dn 3, 52-56; 2 Cor 13, 11-13; Jo 3, 16-18



"A GRAÇA DO SENHOR JESUS CRISTO,
O AMOR DO PAI
A COMUNHÃO DO ESPÍRITO SANTO
estejam convosco!"

Essa é a saudação com a qual o padre iniciará a Missa, hoje, para cumprimentar a ASSEMBLEIA, o POVO DE DEUS, reunido "EM NOME DO PAI, do FILHO e DO ESPÍRITO SANTO", batizado "EM NOME DO PAI, do FILHO e DO ESPÍRITO SANTO", um povo que se esforça de viver à maneira da SS. Trindade: "Vivei na alegria, procurai a perfeição! Aconselhai-vos uns aos outros. PONDE-vos em CONCORDIA. VIVEI em PAZ... saudai-vos uns aos outros com um abraço santo!" (2 Cor 13, 11-13).

Quando vivemos à maneira do Pai, do Filho e do Espírito Santo, o resultado é esse: "A multidão dos fiéis era um só coração, uma só alma... tinha tudo em comum" (At 2, 42-47).

Honrando a SS. Trindade, nos reconheçamos o amor que corre nas nossas veias: "A GLORIA (= o Amor, a pessoa do Espírito Santo) que TU me deste, EU DEI A ELES, para que sejam UM, como nós somos UM!"

Nós conhecemos o amor: "DEUS AMOU TANTO O MUNDO, que DOOU seu FILHO ÚNICO!" (Jo 3, 16). O Amor trinitário, encarnando-se no nosso meio, se vestiu de sangue e resplandeceu na Cruz e assim nos mostrou o caminho. "Coiz na terra", igual o grão de trigo, "morrer", "apodrecer", "se sacrificar", se "aniquilar", se "esquivar" por Amor, como meditação em todo esse mês é o único modo para viver entre nós à maneira da SS. Trindade, para SER UM DENTRO DO OUTRO. A vida é um contínuo "mergulho" no coração do irmão, um contínuo "SE-ESVAZIAR" para deixar o irmão viver em nós, promover o irmão, valorizar o irmão, SERVIR, ESCUTAR, MORRER por Ele.

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 17, 20-23



20. Eu não rogo somente por eles, mas também por aqueles que vão crer em mim pela palavra deles.²¹ Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti. Que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste.²² Eu lhes dei a glória que tu me deste, para que eles sejam um, como nós somos um:²³ eu neles, e tu em mim, para que sejam perfeitamente unidos, e o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste como amaste a mim.

(Escolho tudo!)

S. Teresa do Menino Jesus (14)



De vez em quando fazíamos juntas conferências espirituais: Aqui está um exemplo que tiro das cartas de Mamãe: - "Nossas queridas pequenas Celina e Teresa são anjos abençoados, naturezas angélicas em miniatura. Teresa constitui a alegria, a felicidade de Maria e sua glória; é incrível como se orgulha disso. Verdade é que tem saídas bem singulares para sua idade. De longe ultrapassa Celina, que tem o dobro da idade dela. Dizia Celina outro dia: - "Como pode Deus caber em hóstia tão pequena?" Falou a pequena: "Não é tanto de admirar, uma vez que Deus é todo-poderoso". - "Que quer dizer Todo-poderoso?" - "É fazer tudo o que Ele quer!"

Um dia, julgando-se muito crescida para brincar com boneca, Leônia veio procurar-nos a nós duas com uma cesta cheia de vestidos e de lindos retalhos para fazer outros; por cima estava colocada sua boneca. - "Tomai lá, minhas irmãzinhas, diz-nos ela, escolhei, dou-vos tudo isto". Celina estendeu a mão e tomou um pacotinho de alamares que lhe agradava. Após um instante de reflexão, estendi a mão por minha vez e declarei: - "Escolho tudo!" e apoderei-me da cesta sem outra formalidade. As testemunhas da cena acharam o caso muito justo, a própria Celina nem pensou em reclamar. (Aliás; brinquedos não lhe faltavam, seu padrinho cumulava-a de presentes e Luísa descobria meios de arrumar-lhe tudo quanto desejasse).

Nste pequeno episódio de minha infância é o apanhado de toda a minha vida. Mais tarde, quando se me tornou evidente o que era perfeição, compreendi que para se tornar santa era preciso sofrer muito, ir sempre atrás do mais perfeito e esquecer-se a si mesmo. Compreendi que na perfeição havia muitos graus e que cada alma era livre no responder às solicitações de Nosso Senhor, no fazer muito ou pouco por Ele, numa palavra, no escolher entre os sacrifícios que exige. Então, como nos dias de minha primeira infância, exclamei: "Meu Deus, escolho tudo". Não quero ser santa pela metade. Não me faz medo sofrer por vós, a única coisa que me dá receio é a de ficar com minha vontade. Tomai-a vós, pois "escolho tudo" o que vós quiserdes! . . ."

• SEGUNDA-FEIRA, dia 20 de Junho (preparemo-nos para o "CORPUS CRISTI")



Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 7, 1-5

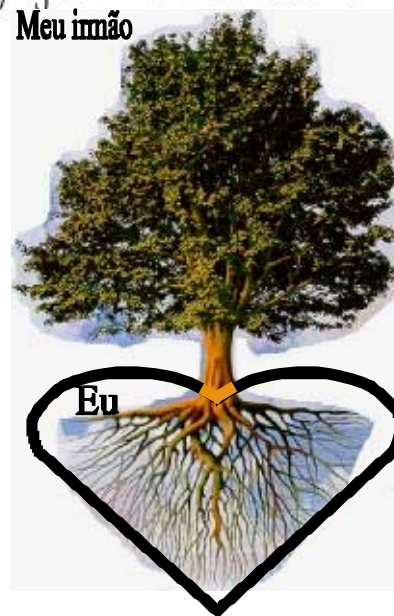
As outras leituras são: Gên 12, 1-9; Sal 32 (33)

"COM A MEDIDA COM QUE MEDIRDES SEREIS MEDIDOS"

Jesus é um mestre paciente, que vos conduz no caminho do amor. "Quem ama não tem tempo para julgar", dizia Madre Teresa de Calcutá, e assim é de verdade. Sempre o julgamento do irmão parte de quem não tem amor no coração. Vice-versa, quem ama, luta para ser melhor, se preocupa consigo mesmo para tirar seus "espíritos" que machucam o irmão; luta para fazer o irmão melhor, como dois bons amigos. Nunca podemos esquecer que todos nós saímos de uma única "barriga": a de Deus e somos irmãos de sangue.

O meu irmão afunda suas raízes em mim, no meu coração e, se eu mando coisa boa ele floresce; se eu mando julgamento, o enveneno.

Meu irmão



O irmão precisa mais da minha oração, do meu encorajamento do que do meu julgamento. Sempre acredite no irmão, sempre espere no irmão, não para se apoiar, mas para estimular seu crescimento. Tudo isso voltará em benção para nós. Se Deus confia em nós, porque nós não deveríamos confiar nos irmãos?

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 7, 1-5

1. "Não julgueis, e não sereis julgados. 2. Pois com o mesmo julgamento com que julgardes os outros sereis julgados; e a mesma medida que usardes para os outros servirá para vós. 3. Por que observas o cisco no olho do teu irmão e não reparas na trave que está no teu próprio olho? 4. Ou, como podes dizer ao teu irmão:

'Deixa-me tirar o cisco do teu olho', quando tu mesmo tens uma trave no teu? 5. Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu próprio olho, e então enxergarás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.



(Primeiro manuscrito) **Teresa do Menino Jesus (15)**

É forçoso que pare, pois não devo ainda falar-vos de minha juventude, mas da estouvadinha aos quatro anos de idade. Lembro-me de um sonho que devo ter tido por volta dessa idade e que me calou profundamente na imaginação. Sonhei uma noite que saía a passear sozinha pelo jardim. Chegando ao pé dos degraus que precisava subir para ali chegar, estaquei tomada de pavor. Diante de mim, rente ao caramanchão, havia uma barrica de cal e sobre a barrica dançavam, com espantosa agilidade, dois medonhos diabinhos, não obstante os ferros de engomar que tinham nos pés. De chofre lançaram sobre mim seus olhares chamejantes, mas ao mesmo instante, parecendo muito mais assustados do que eu, precipitaram-se da barrica abaixo e foram esconder-se na rouparia que ficava defronte. Ao vê-los tão pouco valorosos, quis saber o que iriam fazer e acerquei-me da janela. Lá estavam os míseros diabinhos a correr por sobre as mesas, não sabendo o que fazer para se esquivarem do meu olhar. De vez em quando chegavam até a janela, e olhavam com um ar inquieto, se eu ainda estava lá e como sempre me avistassem, começavam a correr de novo como desatinados. - Sem dúvida, este sonho nada tem de extraordinário, acredito, no entanto, que o Bom Deus permitiu que guarde sua lembrança, a fim de me provar que uma alma em estado de graça nada deve temer dos demônios, que são uns poltrões, capazes de fugir diante do olhar de uma criança...

Eis aí mais uma passagem que deparo nas cartas de mamãe. Minha pobre Mãezinha já pressentia o fim do seu desterro: "As duas meninas não me preocupam, estão tão bem todas as duas, são temperamentos primorosos, serão por certo boas criaturas. Maria e tu estareis em perfeitas condições de educá-las. Celina não comete jamais a mínima falta voluntária. A pequerrucha será boa também. Por todo o ouro do mundo não diria uma mentira; é de uma finura de espírito como jamais a observei em nenhuma de vós".



• TERÇA-FEIRA, dia 21 de Junho (preparemos o "CORPUS CRISTI")



Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 7, 13-14

"ESTREITA É A PORTA, APERTADO O CAMINHO QUE CONDUZ PARA A VIDA!"

Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Lucas 21-22

Fortes como um raio são essas palavras de Jesus: elas são verdade e penetram até o fundo do nosso coração. Frequentemente a nossa vida é sustentada e guiada por um grande engano: o egoísmo, mesmo camuflado e maquiado mascarado de "autonomia"... "morte tua... vida minha" fala um triste ditado italiano: mais você afunda, mais eu tenho chance de subir! Se esse for o nosso pensamento, mesmo escondido, somos votados ao fracasso e à solidão. Vice-versa, podemos escolher de deixar o amor falar mais alto, mesmo que temos a impressão que isso nos prejudique. Precisamos assumir de verdade, na nossa vida, o ESFORÇO CRUCIFICANTE do caminho estreito: deixar espaço ao irmão, alegrar-nos pelos seus sucessos, deixar espaço a Deus, meter às nossas vontades, a nós mesmos. Pensa, hoje, numa escolha difícil de amor e luta para praticá-la.

(Primeiro manuscrito) **S. Teresa do Menino Jesus (16)**

Ó minha Mãe! Quão feliz era eu nessa idade! Já começava a desfrutar a vida. A virtude tinha encantos para mim, e eu estava, parece-me, nas mesmas disposições em que me acho agora, já dispoño de grande domínio sobre meus atos. - Ah! como se foram rapidamente os ensolarados dias de minha meninice, mas que doce impressão me deixaram na alma! Com prazer recordo os dias em que Papai nos levava consigo ao Pavilhão. As mínimas particularidades gravaram-se em meu coração... Lembra-me, antes de tudo, os passeios de Domingo, nos quais Mamãe sempre nos acompanhava. ... Sinto ainda as profundas e poéticas impressões 'que me nasciam na alma à vista dos trigais esmaltados de centáureas e flores campestres. Já era aficionada pelos longes. ... O espaço e os agigantados abetos, cuja ramagem chegava até ao chão, deixavam-me na alma impressão semelhante à que ainda hoje sinto quando contemplo a natureza... Muitas vezes nestes longos passeios encontrávamos com pobres e era sempre a Teresinha incumbida de dar-lhes a esmola, o que a deixava toda venturosa. Mas, também outras vezes, achando Papai que a caminhada ficava longa demais para sua rainhazinha, levava-a mais cedo de volta para casa (com grande desgosto dela). Para a consolar Celma enchia então de margaridas seu lindo cestinho e dava-lho, quando chegava em casa. A boa da vovó-", ainda mal, achava que a netinha tinha flores demais, tomava-lhe grande parte para sua imagem da Santa Virgem... Isso não agradava à Teresinha, mas ela muito se precava para que nada dissesse. Tinha adquirido o bom hábito de nunca se queixar, mesmo quando lhe tiravam o que era seu, ou então quando era acusada injustamente. Preferia calar e não escusar-se. Não era mérito seu, mas virtude natural... Que pena que esta boa disposição se tenha desvanecido! ...



TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 7, 13-14



13. "Entrai pela porta estreita! Pois larga é a porta e espaçoso o caminho que leva à perdição, e muitos são os que entram! 14. Como é estreita a porta e apertado o caminho que leva à vida, e poucos são os que o encontram!"

PAPA PAULO VI Audiência 11 de Março de 1970

Um dos aspectos menos compreendido, e, podemos dizer, menos simpático da vida cristã, para nós, modernos, é a renúncia. ...A esta exibição exterior corresponde uma afeição interior de tudo ver, ouvir e tentar... O cristão também se recosta com prazer na macia almofada, feita com as facilidades obtidas pela civilização. Este conceito da escolha, que inclui o da renúncia, aparece outras vezes no Evangelho: «Ninguém pode servir a dois senhores...» (Mt 6, 24); «entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduzem à perdição...» (Mt 7, 13). ...

É necessário impormo-nos renúncias, aceitar uma disciplina, escolher uma norma para sermos fortes, sermos fiéis e sermos cristãos. A cruz assinala a nossa vida. Devemos compreender que a abnegação cristã nos priva, é verdade, de muitas coisas, põe limites às nossas experiências perigosas e nocivas, impõe uma vigilância austera sobre o pensamento e sobre os costumes; mas torna-nos pessoas verdadeiramente livres e vivas, e transforma em virtude a nossa fragilidade (cfr. 2 Cor 6, 9; 12, 10).

A renúncia cristã não é uma disciplina ascética e monástica arbitrária e pesada, já superada; é um estilo autêntico de vida

cristã; primeiro, porque comporta uma classificação hierárquica dos seus bens; segundo, porque estimula à opção da «melhor parte» (Lc 10, 42); terceiro, porque exercita o homem a ser dono de si mesmo e, finalmente, porque instaura aquela misteriosa economia de expiação, que nos torna participantes da redenção de Cristo. Uma palavra que se usa muito na linguagem comum e se refere à renúncia é a palavra «sacrifício», que nos leva, por sua vez, ao acto supremo e misterioso da religião, mas que agora, no sinal daquela cruz, que mortifica e vivifica contemporaneamente, quer indicar exatamente um acto generoso e de coragem, uma renúncia alegre e voluntária, feita com a superior intenção do bem e do amor.

Sacrifício: palavra forte que se aplica às primeiras renúncias da criança que quer ser realmente boa e, depois, se estende a todas as idades, em diversas medidas, para nos desprender dos «muitos desejos inúteis ou nocivos» (1 Tim 6, 9), e para nos tornar capazes de dar à nossa existência terrena o significado e o valor de uma «hóstia viva, santa e agradável a Deus» (Rom 12, 1). Que a Nossa bênção

• QUARTA-FEIRA, dia 22 de JUNHO: amanhã é "CORPUS CRISTI"



Para o Diário espiritual, medite: JOÃO 6, 51-58

As outras leituras são: Gênesis 15, 1-18; Sal 104 (105)

"EU OFEREÇO A MINHA CARNE PARA A VIDA DO MUNDO"

Mesmo mil vidas não seriam suficientes para entender a profundidade dessa frase de Jesus. Como falamos no mês passado: amar é se colocar espontaneamente entre os dentes da pessoa que te ama e que você ama... "deixa que os pobres te devorem", dizia Madre Tereza de Calcutá. Deixa que o teu irmão te devore, podemos repetir nós hoje. O Amor não consiste só em fazer gestos de amor, mas em se ENTREGAR totalmente a quem te ama e a quem não te ama. Alimentar-se de Eucaristia e alimentar-se desse amor. O que não custa não é amor. Tomar-nos Eucaristia, sermos "EUCARISTICIZADOS" igual o pão e o vinho significa viver a vida como um HOLOCAUSTO de amor e basta!

MILAGRE DE LANCIANO

Há mais de 12 séculos deu-se grande e prodigioso milagre eucarístico na Igreja Católica. Por volta dos anos 700, na cidade italiana de Lanciano (antigamente Anciano), para confundir a minha incredulidade, o Santo Deus quis desvendar-se neste Santíssimo Sacramento e tornar-se visível aos vossos olhos. Vinde, irmãos, e admirai o nosso Deus que se aproximou de nós. Eis aqui a Carne, e o Sangue do nosso Cristo muito amado!... Passaram-se 13 séculos e a carne ficou incorrupta. Eis o resultado dos exames médicos feitos nesses últimos anos: 4 de março de 1971, os pesquisadores publicaram um relatório contendo o resultado das análises: A Carne é do tecido muscular do coração (miocárdio, endocárdio e nervo vago). A Carne e o Sangue são do mesmo tipo sanguíneo (AB) e pertencem à espécie humana.

Coincidência extraordinária: E o mesmo tipo de Sangue (AB) encontrado no Santo Sudário de Turim.

Espanta: trata-se de carne e sangue de uma Pessoa Viva, vivendo atualmente, pois que esse sangue é o mesmo que tivesse sido retirado, na que e mesmo dia, de um ser

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 6, 51-58

51. "Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem come deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne, entregue pela vida do mundo". 52. Os judeus discutiam entre si: "Como é que ele pode dar a sua carne a comer?" 53. Jesus disse: "Em verdade, em verdade, vos digo: se não comerdes a carne do Filho do

Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. 54. Quem consome a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. 55. Pois minha carne é verdadeira comida e meu sangue é verdadeira bebida. 56. Quem consome a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele. 57. Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por meio do Pai, assim aquele que me consome viverá por meio de mim. 58. Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram — e no entanto morreram. Quem consome este pão viverá para sempre".



O sangue coagulou-se em 5 grumos e é sangue humano tipo AB: os sangue de Jesus, como aparece também do Santo Sudário.



A Hóstia se transformou numa fatia de coração humano que cirurgião nenhum poderia cortar e se conserva intacta há mais de 1300 anos!

• QUINTA-FEIRA; dia 23 de Junho: CORPUS CRISTI

Para o Diário espiritual, medite: 1 COR 11, 23-34

As outras leituras são: DT 8, 2-16; Sal 146 (147); Jo 6, 51-58

"ESTÉ É O MEU CORPO, DADO POR VÓS
FAZEI ISSO EM MINHA MEMORIA"

A Santa Missa tem raízes antigüíssimas e as primeiras comunidades, de que São Paulo fala, celebravam a Santa Missa quase igual a nós. Hoje é um dia particularmente SANTO, em que vivemos o mistério extra-ordinário da Santa Eucaristia, através da qual Jesus continua a SUA ENTREGA PERENE. Na Eucaristia está Jesus que "morre" aqui e agora por mim. Anunciar a morte de Jesus significa isso. Participar da Santa Missa é participar do Santo Sacrifício do Calvário. Nós estamos realmente presentes com Jesus e Maria, com João e a Madalena, aos pés do Calvário. Não é um simples teatro, uma lembrança. A Santa Missa, a Eucaristia nos faz viver há 2000 anos atrás. O tempo parou, o Sacrifício da Cruz "congelou" o tempo. Por isso que, durante a Santa Missa é como se uma favela se escaurasse sobre a Cruz do Calvário: Jesus morre aqui e agora por mim, diante de mim. Na hostia consagrada está encerrado o Santo Sacrifício do Calvário, e eu posso tocá-lo com minhas mãos, beijá-lo com minha boca. Cada casa, cada grupo da Missão Belém organize, hoje uma adoração, utilizando os cantos de Medjugorje, utilizando a hora de Adoração no final desse dia, sendo criativos. Se possível, participeemos da Santa Missa na Paróquia. Ajudeemos a construir o tapete de flores para a procissão. Façamos uma bela celebração nas Casas de Acolhida.

⁶¹
TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 Coríntios 11, 23-34

De fato, eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: Na noite em que ia ser entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo entregue por vós. Fazei isto em memória de mim". Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei-o em minha memória". De fato, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Portanto, todo aquele que comer do pão ou beber do cálice do Senhor indignamente, será culpado contra o corpo e o sangue do Senhor. Examine-se cada um a si mesmo e, assim, coma do pão e beba do cálice; pois, quem come e bebe sem distinguir devidamente o corpo, come e bebe sua própria condenação. É por isso que há entre vós muitos enfermos e doentes, e não poucos têm morrido. Se nos examinássemos, não seríamos punidos. Mas, punindo-nos, o Senhor nos educa, para não sermos condenados com o mundo. Portanto, meus irmãos, quando vos reunirdes para a ceia, esperai uns pelos outros. Se alguém estiver com fome, coma em casa, para que vossas reuniões não sejam para vossa condenação. Quanto ao resto, providenciarei quando chegar aí entre vós.



A origem da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo

remonta ao Século XIII. A Igreja Católica sentiu necessidade de realçar a presença real do "Cristo todo" no pão consagrado. A Festa de Corpus Christi foi instituída pelo Papa Urbano IV com a Bula "Transiturus" de 11 de agosto de 1264, para ser celebrada na quinta-feira após a Festa da Santíssima Trindade, que acontece no domingo depois de Pentecostes.

O Papa Urbano IV foi o cônego Tiago Pantalão de Troyes, arcebispo do Bispado Diocesano de Liège na Bélgica, que recebeu o segredo das visões da freira agostiniana, Juliana de Mont Cornillon, que exigiam uma festa da Eucaristia no Ano Litúrgico. Conta a história que um sacerdote chamado Pedro de Praga, de costumes irrepreensíveis, vivia angustiado por dúvidas sobre a presença de Cristo na Eucaristia. Decidiu então ir em peregrinação ao túmulo dos apóstolos Pedro

e Paulo em Roma, para pedir o Dom da fé. Ao passar por Bolsena (Itália), enquanto celebrava a Santa Missa, foi novamente acometido da dúvida. Na hora da Consagração veio-lhe a resposta em forma de milagre: a Hóstia branca transformou-se em carne viva, respingando sangue, manchando o corporal, os sanguíneos e as toalhas do altar sem no entanto manchar as mãos do sacerdote, pois, a parte da Hóstia que estava entre seus dedos, conservou as características de pão azimo. Por solicitação do Papa Urbano IV, que na época governava a igreja, os objetos milagrosos foram para Orvieto em grande procissão, sendo recebidos solenemente por sua santidade e levados para a Catedral de Santa Prisca. Esta foi a primeira procissão do Corporal Eucarístico. A 11 de agosto de 1264, o Papa lançou de Orvieto para o mundo católico através da bula Transiturus do Mundo o preceito de uma festa com extraordinária solenidade em honra do Corpo do Senhor. A

• SEXTA-FEIRA, dia 24 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: **LUCAS 1, 68-79**

As outras leituras são: Is 49, 1-6; Sal 138 (139); At 13, 22-26

"E TU MENINO, SERÁS CHAMADO PROFETA DO ALTÍSSIMO"

Hoje a Igreja inteira festeja o nascimento de **São João Batista**, cujo nome significa "MISERICÓRDIA DE DEUS". João nasceu de forma milagrosa, de uma mãe de idade muito avançada, prima de Maria. Era, então parente de Jesus. João soube anunciar com voz poderosa e vida coerente a vinda de Jesus e, sobretudo, soube se retirar, com extrema humildade, para deixar espaço a Jesus, o MESSIAS, no tempo certo. Ele aprendemos a radicalidade em seguir Jesus, a fortaleza e a determinação nas escolhas da vida, o espírito de sacrifício: vivia no deserto, vestia pele de camelo, comia gafanhotos e mel silvestre, anunciava com força a conversão. Ele nos mostra como dar todas as nossas forças para Jesus e, enfim, nos considerar "pobres servos... inúteis". O que conta é o AMOR!

JOÃO PAULO II Homilia 24 de Junho de 1979

E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo (Lc. 1, 76).

Estas palavras falam-nos do Santo de hoje. Com elas, o sacerdote Zacarias, saudou o próprio filho, depois de ter recuperado a possibilidade de falar. Com elas, saudou o próprio filho, ao qual por sua vontade e com surpresa de todos, a família deu o nome de João. Hoje, a Igreja recorda-nos estes acontecimentos, ao celebrar a **solenidade do nascimento de São João Baptista**.

Poder-se-ia denominar antes o dia da chamada de João, filho de Zacarias e de Isabel de Ain-karim, para ser o último profeta da Antiga Aliança, para ser o mensageiro e o imediato predecessor do Messias: Jesus Cristo.

Eis aquele que vem ao mundo em circunstâncias extraordinárias, e já traz consigo o Divino chamamento. Tal

chamamento provém do desígnio do próprio Deus, do Seu amor salvífico, e está inscrito na história do homem, desde o primeiro instante da concepção no seio materno. Todas as circunstâncias desta, como depois as circunstância do nascimento de João, indicam um chamamento insólito: *Irás adiante do Senhor a preparar os Seus caminhos (Id., ibid).*

Sabemos que, a este chamamento, João Baptista respondeu com toda a vida. Sabemos que ele permaneceu fiel até ao último suspiro. E este foi dado no cárcere por ordem de Herodes, como consequência do capricho de Salomé, que agia instigada pela vingança da Mãe Herodíades. Tudo isto, porém, a liturgia de hoje não o menciona, reservando-o para outro dia. Hoje, manda-nos alegrar com o extraordinário nascimento do Precursor. Manda-nos dar graças a Deus pelo

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 1, 68-79

68. "Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e libertou o seu povo.⁶⁹ Ele fez surgir para nós um poderoso salvador na casa de Davi, seu servo,⁷⁰ assim como tinha prometido desde os tempos antigos, pela boca dos seus santos profetas:⁷¹ de salvar-nos dos nossos inimigos e da mão de quantos nos odeiam.⁷² Ele foi misericordioso com nossos pais: recordou-se de sua santa aliança,⁷³ e do juramento que fez a nosso pai Abraão, de nos conceder⁷⁴ que, sem medo e livres dos inimigos, nós o sirvamos,⁷⁵ com santidade e justiça, em sua presença, todos os dias de nossa vida.⁷⁶ E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás à frente do Senhor, preparando os seus caminhos,⁷⁷ dando a conhecer a seu povo a salvação, com o perdão dos pecados,⁷⁸ graças ao coração misericordioso de nosso Deus, que envia o sol nascente do alto para nos visitar, para iluminar os que estão nas trevas, na sombra da morte, e dirigir nossos passos no caminho da paz".



(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (17)

Oh! realmente, tudo me sorria na terra. Deparava com flores a cada passo que desse, e minha boa índole contribuía também para me tornar a vida agradável. Ia, porém, começar um novo período para minha alma. Devia passar pelo cadinho da provação e sofrer desde a minha infância, a fim de que pudesse ser oferecida mais cedo a Jesus. Assim como as flores da primavera começam a germinar debaixo da neve e desabrocham nos primeiros raios do Sol, assim também a florinha, cujas reminiscências estou a escrever, teve que passar pelo inverno da provação...

Todos os pormenores da doença de nossa querida Mãe estão ainda vivos em meu coração. Lembro-me, principalmente, das últimas semanas que passou na terra. Celina e eu vivíamos como pequeninas exiladas. Todas as manhãs, a Sra. Leriche vinha buscar-nos, e passávamos o dia em casa dela. Um dia não tivemos tempo de fazer nossa oração antes de sair, e no caminho disse-me Celina bem baixinho: "Convém dizer-lhe que não fizemos nossa oração?...". - "Oh! sim", respondi-lhe. Então, com bastante timidez, disse-o à Sra. Leriche. Respondeu-nos ela: - "Está certo, minhas filhinhas, ireis fazê-la". E depois, largando-nos ambas num quarto grande, foi-se embora... Então Celina olhou para mim, e dissemos: "Ah! não é como a Mamãe... Sempre nos fazia recitar nossa oração!" ... Quando brincávamos com as crianças, o pensamento de nossa querida Mãe sempre nos acompanhava. Certa vez, tendo ganhado um lindo damasco, Celina abaixou-se e cochichou-me: "Não vamos comê-lo, dá-lo-ei à Mamãe". Que lástima! a coitada de nossa Mãezinha já estava doente demais para comer as frutas da terra. Já não se saciaria senão no Céu com a glória de Deus e não beberia senão com Jesus o misterioso vinho, do qual Ele falara em sua última Ceia, quando disse que o tomaria conosco no reino de seu Pai'.



SABADO, dia 25 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 8, 5-17
As outras leituras são: Jên 18, 1-5; Lc 1, 46-55

"ELE TOMOU SOBRE SI NOSSAS ENFERMIDADES"

Cada palavra do Evangelho é uma mira de ouro, cada linha é uma "lição" de vida, se soubermos escutar. No trecho de hoje, um centurião pagão nos ensina a fé e pronuncia palavras tão profundas que são dignas de ser repetidas em toda Missa, no mundo inteiro. Não há doença, não há espírito do mal que resista diante de Jesus: "CUROU A TODOS os que estavam passando mal". Com nossa surpresa, porém, tudo isso não está aticergado no poder de Jesus, mas na sua escolha de ASSUMIR EM SI, CARREGAR o nosso sofrimento. Nós saímos curados, mas Ele é esguído na Cruz. Esse é o milagre do Amor, é o verdadeiro "PODER". Quem ama não busca ser curado, mas pede de sofrer por aqueles que ama, no lugar daqueles que ama.

Caminheos com a Palavra, Leia hoje: Atos 5-6

(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (18)

A comovente cerimônia da Extrema-Unção também me ficou gravada na alma. Vejo ainda o lugar onde me achava ao lado de Celina. Todas as cinco estávamos pela ordem de idade, e nosso pobre Paizinho estava ali também e soluçava...

No próprio dia ou no dia imediato à partida da Mamãe, tomou-me nos braços, dizendo-me: "Vem beijar pela última vez tua pobre Mãezinha". E sem dizer nada cheguei os lábios à frente de minha Mãe querida... Não me lembra ter chorado muito. Não dizia a ninguém os profundos sentimentos que experimentava... Olhava e escutava em silêncio... Ninguém tinha tempo de ocupar-se comigo. Por causa disso via muitas coisas que teriam a intenção de ocultar-me. Primeiramente, dei comigo diante da tampa do esquife... Fiquei longo tempo parada a contemplá-lo. Nunca tinha visto nenhum, e, no entanto, compreendia... Era tão pequena que, apesar de estar pouco alto o corpo da Mamãe, precisava erguer a cabeça para o avistar de cima, e parecia-me muito grande... muito triste... Quinze anos mais tarde, estive diante de outro esquife, o da Madre Genoveva. Tinha a mesma medida que o da Mamãe, e julguei estar ainda nos dias de minha infância! ... Todas as minhas reminiscências retornaram a tropel. Era por certo a mesma Teresinha que estava a olhar, mas havia crescido e o esquife parecia-lhe pequeno. Já não precisava erguer a cabeça para o enxergar. Já não a erguia senão para contemplar o Céu que lhe parecia bem alegre, pois todas as suas provações tinham tomado um fim e o inverno de sua alma passara para sempre...



TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 8, 5-17

8.O centurião disse: "Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa. Dize uma só palavra e o meu criado ficará curado.9.Pois eu, mesmo sendo subalterno, tenho soldados sob as minhas ordens; e se ordeno a um: 'Vai!', ele vai, e a outro: 'Vem!', ele vem; e se digo ao meu escravo: 'Faze isto!', ele faz".10.Ao ouvir isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o estavam seguindo: "Em verdade, vos digo: em ninguém em Israel encontrei tanta fé.11.Ora, eu vos digo: muitos virão do oriente e do ocidente e tomarão lugar à mesa no Reino dos Céus, junto com Abraão, Isaac e Jacó,12.enquanto os filhos do Reino serão lançados fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes".13.Então, Jesus disse ao centurião: "Vai! Conforme acreditaste te seja feito". E naquela mesma hora, o criado ficou curado.14.Entrando na casa de Pedro, Jesus viu a sogra deste acamada, com febre.15.Tocou-lhe a mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a servi-lo.16.Ao anoitecer, levaram a Jesus muitos possesos. Ele expulsou os espíritos pela palavra e curou todos os doentes.17.Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Isaías: "Ele assumiu as nossas dores e carregou as nossas enfermidades".



• DOMINGO, da 26 de Junho: 13ª DOM. COMUM (1ª Sem.)



Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 10,34-42

As outras leituras são: 2Rs 4,8-11; Sal 88; Rm 6,3-11

"QUEM AMA MAIS... DO QUE A MIM
NÃO É DIGNO DE MIM!"

Nada pode ser comparado, nem de longe, ao amor que Jesus tem por nós e ao amor que Ele espera de nós. Jesus usa uma linguagem chocante: não há pai, mãe, filho, vida que possa ser comparada a Jesus; por Ele vale a pena travar qualquer combate, perder qualquer coisa, até a vida. Nas palavras e nos atos de Jesus existe, de verdade, algo que vai muito além do nosso raciocínio humano. Jesus se lança e se entrega totalmente para nós, de braços abertos e espera os nossos "braços abertos", a nossa entrega. Para que o abraço se realize é necessário nós morreremos por Jesus como Ele morreu por nós.

PAPA BENTO XVI Audiência 11 de Agosto de 2010

Mais uma vez, de onde nasce a força para enfrentar o martírio? Da profunda e íntima união com Cristo, porque o martírio e a vocação ao martírio não constituem o resultado de um esforço humano, mas são a resposta a uma iniciativa e a uma chamada de Deus, são um dom da sua graça, que torna capaz de oferecer a própria vida por amor a Cristo e à Igreja, e assim ao mundo. Quando lemos a vida dos mártires, ficamos admirados com a tranquilidade e a coragem com que eles enfrentaram o sofrimento e a morte: o poder de Deus manifesta-se plenamente na debilidade, na pobreza daquele que se confia a Ele e deposita a sua própria esperança unicamente n'Ele (cf. 2 Cor

12, 9). No entanto, é importante ressaltar o facto de que a graça de Deus não suprime nem sufoca a liberdade daqueles que enfrentam o martírio mas, ao contrário, enriquece-a e exalta-a: o mártir é uma pessoa sumamente livre, livre em relação ao poder e ao mundo; uma pessoa livre, que num único gesto definitivo entrega toda a sua vida a Deus, e num supremo gesto de fé, de esperança e de caridade, abandona-se nas mãos do seu Criador e Redentor; sacrifica a própria vida para ser associado de maneira total ao Sacrifício de Cristo na Cruz. Em síntese, o martírio é um grande gesto de amor, em resposta ao amor imenso de Deus.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 10, 34-42

34. "Não penseis que vim trazer paz à terra! Não vim trazer paz, mas sim, a espada.³⁵ De fato, eu vim pôr oposição entre o filho e seu pai, a filha e sua mãe, a nora e sua sogra;³⁶ e os inimigos serão os próprios familiares.³⁷ Quem ama pai ou mãe mais do que a mim, não é digno de mim. E quem ama filho ou filha mais do que a mim não é digno de mim.³⁸ E quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim.³⁹ Quem buscar sua vida a perderá, e quem perder sua vida por causa de mim a encontrará.⁴⁰ "Quem vos recebe, é a mim que está recebendo; e quem me recebe, está recebendo aquele que me enviou.⁴¹ Quem receber um profeta por ele ser profeta, terá uma recompensa de profeta. Quem receber um justo por ele ser justo, terá uma recompensa de justo.⁴² E quem der, ainda que seja apenas um copo de água fresca, a um desses pequenos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo: não ficará sem receber sua recompensa".



(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (19)

No dia que a Igreja lançou a bênção sobre os despojos mortais de nossa Mãezinha do Céu, nosso Deus quis dar-me outra na terra, e quis que a escolhesse livremente. Está vamos juntas, todas as cinco, a olhar umas às outras, Luísa também estava ali. Quando viu Celina e a mim disse: "Pobres pequenas, já não tendes Mãe!..." Então Celina lançou-se aos braços de Maria e disse: "Pois bem! Mamãe serás tu". Eu, habituada a fazer igual a ela, voltei-me, no entanto, para vós, minha Mãe, e como se o porvir já tivesse rompido seu véu, atirei-me aos vossos braços, exclamando "Pois, sim, para mim Paulina será Mamãe!" Como o disse mais acima, foi a partir dessa época de minha vida que tive de iniciar o segundo período de minha existência, o mais doloroso dos três, mormente desde a entrada no Carmelo daquela que tinha escolhido como minha segunda "Mamãe". Este período vai da idade de quatro anos e meio até a data de catorze anos, época em que recuperei minha índole de criança, bem justamente quando entrava no lado sério da vida. Devo dizer-vos, minha Mãe, que depois da morte da Mamãe minha boa índole mudou por completo. Tão viva; tão expansiva, que era, fiquei tímida e frouxa, sensível a mais não poder. Bastava um olhar para me desfazer em lágrimas. Era preciso que ninguém me desse maior atenção para me sentir contente. Não podia tolerar a companhia de pessoas estranhas, e só recuperava minha alegre disposição na intimidade da família... Continuava, entretanto, a ser cercada do mais sensível carinho. Ao amor que já possuía, o tão meigo coração do Papai teve por acréscimo um amor verdadeiramente maternal! ... Minha Mãe, vós e Maria não éreis para mim as mais carinhosas e mais abnegadas das mães?... Ah! se o Bom Deus não tivesse prodigalizado à sua florzinha seus raios benfazejos, ela nunca teria podido aclimar-se na terra. Era ainda débil demais para suportar chuvas e tempestades. Precisava de calor, de um orvalho suave, de um bafejo primaveril. Nunca careceu de todos estes benefícios. Jesus lhós fez encontrar até debaixo da neve da



• SEGUNDA-FEIRA, dia 27 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: **MATEUS 8,18-22**

As outras leituras são: Gênes 18,16-33; Sal 102 (103)

"SEGUI-ME! DEIXA OS MORTOS ENTERRAREM SEUS MORTOS"

A Palavra de hoje é forte e chocante igual a de ontem. Todos nós sentimos uma grande paixão por Jesus, mas nem sempre entendemos o que Ele fala. Jesus pede de nós "loucuras" de amor mil vezes maiores do que poderíamos imaginar, mesmo de longe. Jesus nos ama loucamente e busca o nosso "amor-louco" por Ele. Não é importante entender, o que conta é amar mais e mais, criar afeto por Jesus mais forte do que qualquer outro. Se você se deixa "invadir" pelo amor de Jesus, se você escafcara as portas a Jesus, tudo mudará e você se tornará capaz de coisas impossíveis!

Bento XVI 25º Dia Mundial juventude 28 MARÇO 2010

Não tenhais medo de enfrentar estas perguntas! Longe de vos acabrunhar, elas exprimem as grandes aspirações, que estão presentes no vosso coração. Portanto, devem ser ouvidas. Esperam respostas não superficiais, mas capazes de satisfazer as vossas autênticas expectativas de vida e felicidade.

Para descobrir o projeto de vida que vos pode tornar plenamente felizes, colocai-vos à escuta de Deus, que tem um desígnio de amor sobre cada um de vós. Com confiança, perguntai-lhe: «Senhor, qual é o teu desígnio de Criador e Pai sobre a minha vida? Qual é a tua vontade? Desejo cumpri-la». Estai certos de que vos responderá. Não tenhais medo da sua resposta! «Deus é maior que os nossos corações e conhece tudo» (1 Jo 3, 20)!

«Jesus convida os seus discípulos ao dom total da sua vida, sem cálculos nem vantagens humanas, com uma confiança sem reservas em Deus. Com efeito, mediante o Batismo, Ele chama cada um a segui-lo com ações concretas, a amá-lo sobre todas as coisas e a servi-lo nos irmãos. Infelizmente, o jovem rico não acolheu o convite de Jesus e retirou

-se pesaroso. Não encontrara coragem para se desapegar dos bens materiais a fim de possuir o bem maior proposto por Jesus. A tristeza do jovem rico do Evangelho é aquela que nasce no coração de cada um, quando não tem a coragem de seguir Cristo, de fazer a escolha justa. Mas nunca é tarde demais para lhe responder!

Jesus nunca se cansa de estender o seu olhar de amor sobre nós, chamando-nos a ser seus discípulos; a alguns, porém, Ele propõe uma opção mais radical. Neste Ano Sacerdotal, gostaria de exortar os jovens e adolescentes a estarem atentos para ver se o Senhor os convida a um dom maior, no caminho do sacerdócio ministerial, e a tornarem-se disponíveis para acolher com generosidade e entusiasmo este sinal de predileção especial, empreendendo, com a ajuda de um sacerdote, do diretor espiritual, o necessário caminho de discernimento. Depois, não tenhais medo, queridos jovens e queridas jovens, se o Senhor vos chamar à vida religiosa, monástica, missionária ou de especial consagração: Ele sabe dar alegria profunda a quem responde com coragem.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 8, 18-22

18. Vendo uma grande multidão ao seu redor, Jesus deu ordem de passar para a outra margem do lago. 19. Nisso, um escriba aproximou-se e disse: "Mestre, eu te seguirei aonde fores". 20. Jesus lhe respondeu: "As raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça". 21. Um outro dos discípulos disse a Jesus: "Senhor, permite-me que primeiro eu vá enterrar meu pai". 22. Mas Jesus lhe respondeu: "Segue-me, e deixa que os mortos enterrem os seus mortos".



(Primeiro manuscrito) **S. Teresa do Menino Jesus (20)**

Não senti nenhum desgosto por deixar Alençon. Crianças gostam de mudança e com prazer vim para Lisieux. Tenho lembrança da viagem, da chegada pela tarde à casa de minha tia. Vejo ainda Joana e Maria que nos aguardavam à porta... Estava muito satisfeita de ter umas priminhas tão amáveis. Gostava tanto delas como de minha tia, e sobretudo de meu tio; somente que ele me fazia medo e não me sentia tão à vontade em sua casa como nos Buissonnets, onde minha vida era realmente feliz... Logo de manhã vínheis para junto de mim a perguntar-me se já entregara meu coração ao Bom Deus. Em seguida me púnheis a roupa, enquanto me faláveis Dele e depois ao vosso lado fazia minha oração. Depois, vinha a lição de leitura. A primeira palavra que consegui soletrar sozinha foi esta: "Céus". Minha querida madrinha encarregava-se das aulas de caligrafia, e vós, minha Mãe, de todas as outras. Não tinha muita facilidade de aprender, mas dispunha de bastante memória. O catecismo e antes de tudo a história sagrada eram as minhas preferências, estudava-os com alegria. Mas a gramática fazia-me às vezes derramar lágrimas... Estais lembrada do masculino e do feminino? Logo que terminava a aula, subia ao mirante e levava a papai minha caderneta e minha classificação. Como ficava radiante, quando lhe podia dizer: "Tenho 5 com louvor, foi Paulina a primeira que o declarou!..." Pois, quando vos perguntava se tinha 5 com louvor e vós me dizíeis que sim, aos meus olhos era uma nota a menos. Vós também me dáveis bons pontos, e quando tinha alcançado certo número deles, ganhava um prêmio e uma folga. Lembro-me de 14 que os dias de folga se me afiguravam mais longos do que os demais, o que vos dava prazer, por demonstrar que não apreciava ficar sem nenhuma ocupação. Todas as tardes ia a pequeno passeio com papai. Fazíamos juntos nossa visita ao Santíssimo Sacramento, e cada dia visitávamos uma nova igreja. Assim entrei pela primeira vez na capela do Carmelo. Papai mostrou-me as grades do coro, dizendo-me que atrás delas havia religiosas. Muito longe estava de pensar que, nove anos mais adiante, me encontraria entre elas! ...



• TERÇA-FEIRA, dia 28 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: SALMO 24 (25), 14-22
As outras leituras são: Gen 19, 15-29; Mt 8, 23-27
"MEUS OLHOS ESTÃO SEMPRE NO SENHOR"

Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Atos 11-12

Se os vossos olhos estão fitos no Senhor, o vosso coração também vive abraçado ao coração de Jesus. Esse relacionamento é tão forte e real que nos protege de toda armadilha e nos liberta de toda angústia. Precisamos orar até sentir a alegria de orar, diz Nossa Senhora em Medjugorje. Precisamos rezar até sentir a paz invadir o vosso coração. Durante esse dia, leia muitas vezes esse salmo, que te abre as portas a um relacionamento novo e mais profundo com Jesus. Procura não tirar os olhos de Jesus, em momento nenhum, mantendo um constante diálogo com Ele, durante todo esse dia.

Bento XVI Audiência, 15 junho 2005

2. O orante está na expectativa de que as mãos divinas se movam, porque elas actuam segundo a justiça, destruindo o mal. Por isso muitas vezes no Saltério o orante eleva o seu olhar repleto de esperança no Senhor: "Os meus olhos estão sempre postos no Senhor, porque ele tira os meus pés da armadilha" (Sl 24, 15), enquanto se cansam "os meus olhos à espera do meu Deus" (Sl 68, 4). O Salmo 122 é um súplica na qual a voz de um fiel se une à de toda a comunidade: de facto, o Salmo passa da primeira pessoa do singular "elevo os meus olhos" ao plural "os nossos olhos" e "piedade de nós" (cf. vv. 1-3). É expressa a esperança de que as mãos do Senhor se abram para efundir dons de justiça e de liberdade. O justo

espera que o olhar de Deus se revele em toda a sua ternura e bondade, como se lê na antiga bênção sacerdotal do Livro dos Números: "O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te favoreça! O Senhor volte para ti a sua face e te dê a paz" (Nm 6, 25-26). 3. Revela-se na segunda parte do Salmo quanto é importante o olhar amoroso de Deus, que se caracteriza pela invocação: "Tem piedade de nós, Senhor, tem piedade de nós" (Sl 122, 3). Ela coloca-se em continuidade com o final da primeira parte, onde é recordada a expectativa confiante "no Senhor, nosso Deus, até que tenha piedade de nós" (v. 2).

71

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 24(25), 14-22

14. **SENHOR** se faz íntimo de quem o teme, dá-lhe a conhecer sua aliança. 15. Tenho os olhos sempre fixos no **SENHOR**, pois ele livra do laço o meu pé. 16. **SENHOR** volta-te para mim e tem misericórdia, porque sou só e infeliz. 17. Alivia as angústias do meu coração, livra-me das aflições. 18. **SENHOR** vê minha miséria e minha pena e perdoa todos os meus pecados. 19. Olha os meus inimigos: são tantos! E me detestam com ódio violento. 20. **SENHOR** protege-me, dá-me a salvação; sob tua proteção eu não fique desiludido. 21. Integridade e retidão me protejam, pois em ti confiei. Ó Deus, livra Israel de toda a sua aflição.



(Primeiro manuscrito) **S. Teresa do Menino Jesus (21)**

Depois do passeio (durante o qual papai me comprava sempre um presentinho de um ou dois soldos), recolhia-me em casa. Fazia então minhas lições. A seguir, ficava todo o resto do tempo a saltitar no jardim em volta do papai, pois não sabia brincar com boneca. Para mim era grande alegria preparar chás com grãos e com cascas de árvores que encontrava pelo chão. Levava-os depois ao papai numa linda xícara pequena. O coitado do paizinho largava sua ocupação e depois sorridente fazia de conta que tomava. Antes de me devolver a xícara perguntava-me (como que em segredo) se era para jogar fora o conteúdo. As vezes, dizia que sim, mas o mais freqüente era levar de volta meu precioso chá, com a intenção de tornar a servi-lo várias vezes... Gostava de cultivar minhas florzinhas no jardim que papai me tinha dado. Entretenha-me em armar altarcinhos no vão que havia ao centro do muro. Quando terminava a obra, corria a papai e, levando-o comigo, dizia-lhe que fechasse bem os olhos e só os abrisse no momento que lho mandasse. Fazia tudo o que eu queria, e deixava-se conduzir até a frente do meu jardimzinho. Então eu gritava: "Papai, abre os olhos!" Ele abria-os e extasiava-se para me dar prazer, admirando o que eu julgava ser uma obra-prima! ... Seria um nunca acabar se quisesse contar mil pequenos episódios desse gênero, que me acodem profusamente à memória... Ah! como poderia enumerar todos os carinhos que "Papai" prodigalizava à sua rainhazinha? Há cousas que o coração sente, mas que a palavra e a própria idéia não conseguem formular... Bonitos para mim eram os dias em que meu "rei querido" me levava à pescaria consigo. Tinha tanto amor ao campo, às flores e às aves! Tentava às vezes pescar com minha varinha, mas de preferência ia sentar sozinha na relva florida. Meus pensamentos aprofundavam-se bastante e, sem saber o que era meditar, minha alma mergulhava em autêntica oração... Ouvia ruídos ao longe... O murmúrio do vento e até a música indecisa de soldados, cuja sonoridade me chegavam aos ouvidos, melancolizavam suavemente meu coração... A terra parecia-me lugar de degredo, e eu sonhava com o Céu... A tarde passava rápida, e dentro em pouco era hora de regressar aos Buissonnets. Antes de partir, porém, tomava o lanche trazido no meu cestinho. Mudava de aspecto, a linda merenda com geléia de fruta que me tínheis preparado. Em lugar da cor ativa, já não via senão uma ligeira mancha cor de rosa, toda ressequida e amarfanhada... Então a terra se me apresentava mais tristonha ainda, e compenetrava-me de que só no Céu haverá alegria sem anuviamento. . .



Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Atos 13-14

72

QUARTA-FEIRA, dia 29 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: **GÊNESE 22,1-14**
As outras leituras são: Sl 33(34); Mt 8,28-34

"ABRAÃO, ABRAÃO, TOMA TEU FILHO ÚNICO QUE TANTO AMAS E OFERECE-O EM HOLOCAUSTO!"

Nesses dias refletimos sobre "AMAR A DEUS" acima de qualquer afeto e hoje fomos a história de Abraão, chamado a viver isso, a demonstrar de forma heroica seu amor a JAVÉ. Isac era o "filho da promessa", esperado por mais de 20 anos. Era a única esperança, a recompensa terrena a quem tinha sacrificado tudo por Deus. Pedir para sacrificar o filho era muito pior que pedir de morrer. Mas Abraão fala "sim" e esse "sim" significa: Meu Deus, eu te amo mais do que teus presentes, eu te amo mais do que a prosperidade, eu te amo mais do que entender, eu te amo mesmo que não veja nada realizado do que você me prometeu. MEU DEUS, EU TE AMO E BASTA!

(Primeiro manuscrito) **S. Teresa do Menino Jesus (22)**

Nos passeios que fazia com ele, o papai gostava de me mandar entregar a esmola aos pobres que encontrássemos. Certo dia vimos um que se arrastava com dificuldade em muletas. Acerquei-me para lhe dar um óbolo. Mas, não se julgando bastante pobre a ponto de aceitar esmola, ele olhou-me com triste sorriso e não quis pegar o que lhe oferecia. Não consigo descrever o que se passou em meu coração. Quisera consolá-lo e reconfortá-lo. Em lugar disso, porém, julguei que o tinha magoado. O pobre doente adivinhou por certo meu pensamento, pois que o vi virar-se para trás e envolver-me num sorriso. Papai acabava de comprar um doce para mim. Bem me veio a vontade de lho dar, mas não tive coragem. Ainda assim queria dar-lhe alguma coisa que não me pudesse refugar, pois sentia por ele uma simpatia muito grande. Ocorreu-me então ter ouvido falar que, no dia da primeira comunhão, a gente obteria tudo o que pedisse. Este pensamento foi um consolo para mim, e disse comigo mesma, embora só tivesse seis anos ainda: "Rezarei pelo meu pobre no dia da minha primeira comunhão". Cumpri a promessa cinco anos mais tarde, e espero que o Bom Deus tenha atendido a oração que me inspirara a fazer-lhe por um de seus membros sofredores... Ó minha Mãe querida! com que solicitude me preparastes, quando me explicastes que não era a um homem, mas ao Bom Deus que iria contar meus pecados. Disto estava tão convicta, que fiz minha confissão com grande espírito de fé, e cheguei até a perguntar-vos, se não seria mister referir ao Padre Ducellier que o amava de todo o meu coração, pois que em sua pessoa era ao Bom Deus que ia falar...



TRECHO PARA O DIÁRIO: Gênesis 22, 1-14

1. Depois desses acontecimentos, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: "Abraão!" E ele respondeu: "Aqui estou". 2. E Deus disse: "Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá e oferece-o ali em holocausto sobre o monte que eu te indicar". 3. Abraão levantou-se bem cedo, encilhou o jumento, tomou consigo dois criados e o seu filho



Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho para o lugar que Deus lhe havia ordenado. 4. No terceiro dia, Abraão levantou os olhos e viu de longe o lugar. 5. Disse então aos criados: "Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus, voltaremos a vós". 6. Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele levava o fogo e a faca. Os dois continuaram caminhando juntos. 7. Isaac falou para seu pai Abraão e disse: "Pai!" — "O que queres, meu filho?" respondeu ele. O menino disse: "Temos o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?" 8. Abraão respondeu: "Deus providenciará o cordeiro para o holocausto, meu filho". Os dois continuaram caminhando juntos. 9. Quando chegaram ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu ali o altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha do altar. 10. Depois estendeu a mão e tomou a faca a fim de matar o filho para o sacrifício. 11. Mas o anjo do SENHOR gritou-lhe do céu: "Abraão! Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou!" 12. E o anjo disse: "Não estendas a mão contra o menino e não lhe faças mal algum. Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu único filho". 13. Abraão ergueu os olhos e viu um carneiro preso pelos chifres num espinheiro. Pegou o carneiro e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. 14. Abraão passou a chamar aquele lugar "O SENHOR providenciará". Hoje se diz: "No monte em que o SENHOR

• QUINTA-FEIRA, dia 30 de Junho



Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 9, 1-8

As outras leituras são: Gen 22, 1-19; Sal 114 (115)

"CORAGEM, FILHO! TEUS PECADOS ESTÃO PERDOADOS"

Essa Palavra é capaz de ressuscitar um morto (na alma) e de dar a saúde a um paralisado. Mais uma vez, Jesus nos mostra que o pecado tem consequências desastrosas em nosso corpo. O pecado paralisa o corpo e a alma. Para sarar, precisamos procurar a Confissão.

Quando a nossa alma está bem, o nosso corpo está bem. Estamos falando do mal, fruto do pecado pessoal. Mas sabemos que existe também um sofrimento totalmente diferente, um sofrimento que é ASSUMIR e CARREGAR as dores e as chagas dos irmãos. A característica desse sofrimento, por amor, é a paz e a alegria. Trabalheemos, portanto, para expulsar de nós o pecado do desamor e assumir o Amor de Jesus.

Caminhe com a Palavra, Leia hoje: Atos 15-16

JOÃO PAULO II Homilia 26 abril 1997

6. «Enviai o vosso Espírito, Senhor, para renovar a terra!». A Igreja, que recebeu o Espírito Santo no Pentecostes, leva-o ao homem de todos os tempos. Leva-o também a vós, mediante os seus sacramentos. Estes evocam as etapas fundamentais da vossa vida: fostes batizados na água e no Espírito, e muitos de vós já receberam a Crisma, o sacramento em que o Espírito vos torna capazes e vos compromete a ser testemunhas de Cristo.

Rezai ao Espírito Santo para que manifeste a sua presença na vossa vida. A mim, a experiência do Espírito Santo foi transmitida de modo particular pelo meu pai, quando eu tinha precisamente a vossa idade. Quando me encontrava em dificuldade, ele recomendava-me que rezasse ao Espírito Santo; e este seu ensinamento indicou-me o caminho que segui até hoje. Falo-vos disto porque sois jovens, como então o era também eu. E falo

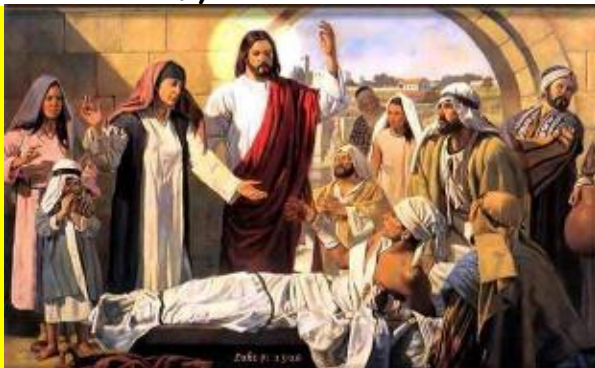
-vos disto com base em muitos anos de vida, transcorridos em tempos também difíceis.

7. Voltemos ao Cenáculo. Jesus insufla sobre o Apóstolos, dizendo-lhes: «Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados. Aqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos» (Jo. 20, 22-23).

Queridos jovens, faço votos por que especialmente estas palavras permaneçam em vós: na vossa mente e no vosso coração. O Espírito Santo é concedido à Igreja como manancial de vigor para vencer o pecado. Somente Deus tem o poder de perdoar os pecados, porque só Ele perscruta até ao fundo o ser humano e pode medir plenamente a sua responsabilidade. Na sua profundidade psicológica, o pecado permanece um segredo em que só Deus tem o poder de entrar, para dizer ao homem com palavras eficazes: «Os teus pecados são perdoados, estás perdoado» (cf. Mt. 9,

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 9, 1-8

1. Entrando num barco, Jesus passou para a outra margem do lago e foi para a sua cidade. 2. Apresentaram-lhe, então, um paralisado, deitado numa maca. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralisado: "Coragem, filho, teus pecados estão perdoados!" 3. Então alguns escribas pensaram: "Esse homem está blasfemando". 4. Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: "Por que tendes esses maus pensamentos em vossos corações?" 5. Que é mais fácil, dizer: 'Os teus pecados são perdoados', ou: 'Levanta-te e anda'? 6. Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados, — disse então ao paralisado — levanta-te, pega a tua maca e vai para casa". 7. O paralisado levantou-se e foi para casa. 8. Vendo isso, a multidão ficou cheia de temor e glorificou a Deus por ter dado tal poder aos



(Primeiro manuscrito) S. Teresa do Menino Jesus (20)

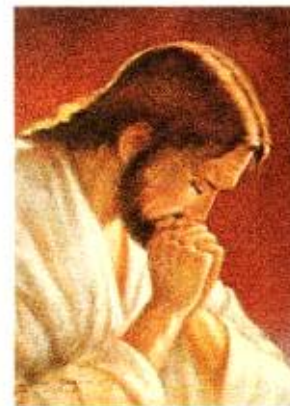
Um dia dissera à Paulina que queria ser solitária, partir com ela para um deserto longínquo. Deu-me por resposta que meu desejo era também o seu, e que esperaria até que eu fosse bastante grande para a partida. Isto, sem dúvida, não fora dito seriamente, mas Teresinha tinha-o levado a sério. Por conseguinte, qual não foi sua dor ao ouvir, um dia, sua querida Paulina falar com Maria de sua próxima entrada no Carmelo... Não sabia o que era Carmelo, mas entendia que Paulina me deixaria para entrar em convento. Entendia que não esperaria por mim, e que eu perderia minha segunda Mãe! ... Oh! Como descrever a angústia do meu coração? ... Compreendi num instante o que era a vida. Até ali não a tinha visto tão tristonha, mas então se me deparou em toda a sua realidade. Vi que não era senão sofrimento e separação contínua. Bem amargas as lágrimas que derramei, pois ainda não compreendia o gozo do sacrifício. Era fraca, tão fraca, que tomo por grande graça ter podido suportar uma provação que parecia colocar-se muito acima de minhas forças... Se ficasse sabendo, aos poucos, da partida de minha querida Paulina, talvez meu sofrimento não fora tanto. Mas, tê-lo sabido de surpresa foi como se uma espada se me cravasse no coração.

Sempre me lembrarei, minha querida Mãe, com que ternura me consolastes. Depois, explicastes-me a vida do Carmelo, que me pareceu muito bonita! Rememorando tudo o que me dissestes, senti dentro de mim ser o Carmelo o deserto onde o Bom Deus queria que fosse também esconder-me... Senti-o com tanta veemência que não tive a mínima dúvida no coração. Não era um devaneio de criança que se deixa levar, mas a certeza de um chamado divino. Queria eu ir para o Carmelo, não por causa de Paulina, mas por Jesus tão somente... Pensei muitas coisas que se não podem exprimir por palavras, mas que me deixaram grande paz na alma...



POSSÍVEL ESQUEMA PARA A SUA HORA DE ADORAÇÃO

(Adoração ao Santíssimo Sacramento deve ser feita em absoluto silêncio. É uma hora de intimidade entre você e Jesus. Não é partilha)



1º. Inicie com essa oração, ensinada por um Anjo aos 3 pastorzinhos de Fátima: "Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos; peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam." (3 vezes).

*Olhe um pouco para Jesus manifestando seu amor e continue com uma outra oração do Anjo: "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, eu vos adoro profundamente e Vos ofereço o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma, Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido e pelos merecimentos infinitos de Seu Santíssimo Coração e pela Intercessão do Imaculado Coração de Maria, peço-vos a conversão dos pecadores".

*Continue olhando para Jesus, sinta a alegria de Jesus pela tua visita, continue assim:

2º. "Estou aqui Senhor para Te adorar, sinto uma grande alegria estando perto de Ti e Ti digo:

Coração de Jesus na Eucaristia, amável companheiro do nosso exílio, eu Vos adoro.

Coração Eucarístico de Jesus, Coração Solidário, eu Vos adoro.

Coração humilhado de Jesus, eu Vos adoro.

Coração abandonado, esquecido, desprezado, ultrajado, eu Vos adoro.

Coração amante, coração bondoso, fogo de Amor, eu vos adoro.

Coração desejoso de atender-nos, desejoso de ser suplicado, eu Vos adoro.

Coração doce refugio dos pecadores, eu vos adoro.

Coração de Jesus, meu Amor, meu Tudo, eu Vos adoro!"

* "Ofereço-te, Senhor tudo o que eu estava fazendo". (Fixe os olhos na Hóstia Consagrada ou no Sacrário e, com a voz do coração, em silêncio, conte para Jesus, como um amigo, o que você estava fazendo)

* "Ofereço-te, Senhor as dores que apertam meu coração."(Conte para Jesus o que mais te machuca, te preocupa, te angustia...)

* "Ofereço-te as pessoas queridas".(Olhe para Jesus e, com a voz do coração, fale os nomes dos seus familiares, seus amigos, das pessoas a ti confiadas...)

* "Ofereço-te os meus inimigos...".(Diga a Jesus, sem tirar os olhos dele, os nomes das pessoas que estão ti ferindo e que você não consegue perdoar...)

"Ofereço-te, Senhor, essa hora de adoração para eles também!"

* "Ofereço-te, Senhor, as minhas alegrias..."(Fale um pouco para Jesus de suas esperanças e de suas alegrias, consagre a Ele seus sonhos...)

* OLHA AGORA PARA JESUS SEM NADA DIZER, ESFORCE-SE PARA ESCUTAR A SUA VOZ, acostume-se a escutar o sopro suave de sua voz no silêncio do coração.

3º. Se os olhos do teu coração e os teus olhos físicos conseguiram se fixar em Jesus, sem distração nenhuma, então continue com o TERÇO DO AMOR EUCARÍSTICO:

*Nas Contas grandes do Pai Nosso, no lugar do Pai Nosso, reze:

"Bendito e Louvado seja o Santíssimo e Diviníssimo Sacramento."

*Nas Contas da Ave Maria, no lugar da Ave Maria, reze:

"MEU SENHOR, MEU DEUS, MEU AMOR, MEU TUDO"

(Olhe sempre fixo para Jesus sacramentado durante esse terço, reze com o coração. Só um coração que ama é capaz de repetir sem fim as mesmas palavras).

4º. Termine essa hora, rezando o Terço Mariano, mantendo os olhos sempre fixos em Jesus. Se durante o Terço sae espontaneamente alguma oração para Jesus, não tenha medo de interromper o Terço e falar a Jesus "coração a coração". Depois retome o Terço. Seja essa oração uma manifestação do teu ardente amor para o Coração de Jesus e de Maria.

Rezando as "Aves Marias" pense em MARIA COMPLETAMENTE PREENCHIDA DE JESUS: "Cheia de Graça"="Cheia de Deus, da Eucaristia... O senhor Eucarístico está contigo... Santa Maria, Mãe de Deus, minha Mãe querida, rogai por...(apresenta a Maria uma graça que você precisa para um irmão)".

Entre um Mistério e o outro, reze:

"O Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, alegria da Igreja, salvação do mundo, rogai por nós e despertai em todos os fiéis a devoção à Santíssima Eucaristia".

ORAÇÃO DO PERDÃO

(Rezar esta oração por 30 dias consecutivos. Frequentemente esta oração traz à mente áreas do nosso subconsciente que necessitam de perdão. Exponha sem medo as feridas à luz do Sol que é Deus e o calor do Espírito irá sanar em profundidade. Se algumas coisas que a oração fala não fazer parte de sua vida, então reze pelos seus irmãos).

Senhor Jesus Cristo, peço-te perdão por todas as pessoas que fazem parte da minha vida. Sei que me darás forças para perdoar e eu te agradeço porque me amas mais do que eu a mim mesmo e desejais a minha felicidade mais do que eu poderia desejá-la.

Pai, perdoa-me por todas as vezes que a morte visitou minha família, pelos momentos difíceis, pelas dificuldades financeiras e por todas as coisas que julguei fossem castigos enviados por Ti. As pessoas diziam: "É a vontade de Deus". Foi assim que me tornei uma pessoa amarga e ressentida com o Senhor. Purifica hoje minha mente e o meu coração.

Senhor, eu me perdoo por ter cometido pecados, faltas e transgressões. Por tudo o que é mau dentro de mim, ou que penso ser mau eu me perdoo, e aceito o Teu perdão.

Perdoo-me também por ter tomado teu nome em vão, deixando de Te adorar na Igreja, magoando meus pais, embebedando-me, pecando contra a pureza, entregando-me a leituras e filmes pornográficos, fornicando, adulterando, praticando a homossexualidade. Eu estou me perdoo pelo aborto cometido, pelo roubo praticado, pela mentira, por ter defraudado e por manchar a reputação alheia, por ter machucado e ferido muitos.

Tu me perdoaste hoje, e eu também me perdoo.

Obrigado, Senhor, por Tua graça neste momento.

Perdoo-me também por me envolver com superstições, horóscopos, frequentar sessões, praticar adivinhação ou usar amuletos, feitiços. Rejeito toda superstição espírita, macumba, candomblé e escolho a Ti somente como meu Senhor e Salvador. Enche-me com Teu Espírito Santo.

Perdoo de coração minha mãe. Eu a perdoo por todas as vezes que me magoou, me feriu, ficou irada comigo e por todas as vezes que me castigou. Eu a perdoo por todas as vezes em que preferiu um dos meus irmãos a mim. Eu a perdoo por todas as vezes em que disse que eu era bobo, feio, estúpido, o pior dos filhos ou que eu dava muito trabalho. Eu a perdoo pelas vezes em que disse que eu não era querido, que fui um acidente, um erro ou que não era o que ela esperava.

Eu perdoo meu pai. Eu o perdoo pela falta de apoio, de amor, afeição ou atenção. Eu o perdoo por sua falta de tempo, por me privar de sua companhia, pela sua bebedeira, por suas discussões e brigas com minha mãe ou com meus irmãos. Eu o perdoo por seus castigos severos, pelo abandono, por ficar fora de casa, por se divorciar de minha mãe ou por suas traições. Eu o perdoo de coração.

Senhor, eu ofereço meu perdão a meus irmãos e irmãs, eu perdôo os que me rejeitaram, mentiram a meu respeito, me odiaram, se aborreceram comigo e competiram pelo amor de meus pais, pelos meus irmãos que me feriram fisicamente ou me maltrataram.

Perdôo os meus familiares que foram muito severos comigo, puniram-me ou tornaram minha vida desagradável de qualquer forma, eu também realmente perdôo.

Senhor eu perdôo meu marido (minha esposa), pela falta de amor, afeição, consideração, sustento, atenção, comunicação, por falhas e fraquezas que me feriram e me inquietaram.

Senhor, eu perdôo meus filhos por sua falta de respeito, obediência, amor, atenção, apoio, calor humano, compreensão; por seus maus hábitos, abandonando a Igreja, perdendo-se, envolvendo-se no crime, na droga e quaisquer outras ações que me tenham perturbado.

Meus Deus eu perdôo meu genro ou minha nora e outros parentes da família de meu esposo (minha esposa), que trataram meus filhos sem amor ou atenção. Por todas as palavras que eles proferiram, pensamentos, ações ou omissões que me magoaram e me causaram dor, eu os perdôo.

Por favor, Jesus, ajuda-me a perdoar meus parentes, meus avós, que possam ter interferido na nossa família, ou tenham sido possessivos em relação aos meus pais, que possam ter causado confusão colocando meus pais um contra o outro.

Jesus, ajuda-me a perdoar meus colegas de trabalho, que são desagradáveis ou tornam minha vida infeliz, os que me sobrecarregam com o trabalho deles e falam mal de mim, não cooperam comigo ou tentam ocupar o meu lugar. Eu realmente os perdôo.

Eu agora perdôo meu sacerdote e minha Igreja por todas as faltas de apoio, mesquinha, falta de amizade, não me ajudando como podiam, não me proporcionando inspiração, por não me usarem numa posição importante, por não me convidarem a trabalhar em algo que desenvolvesse uma capacidade maior ou por qualquer outra mágoa que me tenham infligido, eu realmente os perdôo no dia de hoje.

Senhor, perdôo meu patrão por não me pagar suficientemente, por não apreciar o meu trabalho, por ser injusto comigo, zangando-se ou agindo sem amizade e consideração, por não me promover ou por não me congratular pelo trabalho executado.

Senhor, eu perdôo meus professores do passado, bem como os do presente. Os que me puniram, humilharam, insultaram e trataram injustamente, os que me ridiculizaram, me chamaram de "burro" ou ignorante e me prenderam depois da hora de saída.

Senhor, eu perdôo os amigos que me falharam, perderam o contato comigo, não me apoiaram, não estavam por perto quando precisei do auxílio, que me pediram dinheiro emprestado e não me pagaram e os que falaram mal de mim.

Jesus, eu oro especialmente pela graça do perdão para com aquela pessoa que mais me feriu na minha vida. Peço-te a força para perdoar àquele que eu considero o meu pior inimigo, aquele a quem é muito difícil perdoar e a quem eu disse que jamais perdoaria. Obrigado, Jesus, pela força que o Senhor me dá. Permite que o teu Santo Espírito me encha de luz e que cada área escura de minha mente seja iluminada. Amém.

O Diário Espiritual.

1º- Escolha um bom lugar, se puder, reúna com os amigos e marque a duração da meditação (pelo menos 30min.). Se possível, reze o Terço antes ou, pelo menos, faça o Sinal da Cruz, reze um Pai Nosso e 3 Ave Maria.

2º- **LEIA O TEXTO** do Dia (Precisa da "Carta Diário"), sem se preocupar em riscar. Em seguida leia de novo o texto, sublinhando e riscando as frases que mais tocaram em seu coração e mexeram com você.

3º- Pegue seu caderno espiritual, ponha no alto da página à esquerda, a data do dia e a citação do trecho, que você está lendo. Em seguida, **ESCREVA TODAS AS FRASES QUE VOCÊ SUBLINHOU**. Enfim, escreva de novo a frase que mais te atingiu entre todas.

4º- Pergunte-se, agora, **COMO POSSO COLOCAR EM PRÁTICA, HOJE, ESSA FRASE?** Qual **GESTO CONCRETO** vou fazer para realizar essa palavra em minha vida? Deve ser algo de muito concreto: o que **VOU FAZER**, hoje para realizar essa palavra? Tire, portanto, **UM PRÓPOSITO** (pequeno, concreto, preciso, algo que a Palavra me convida a melhorar, uma pequena coisa por dia. Jesus não falou: "Felizes os que lêem a Palavra, mas "Felizes os que **PRATICAM**".

5º- Escreva agora o seu propósito **NA PALMA DA MÃO** e no seu Diário. Esse propósito esteja, o dia todo, em seu coração e em sua mente, para vivenciá-lo o mais possível.

6º- **À NOITE**, dedique pelo menos 20 minutos para refletir sobre o dia. Na página de direita do seu caderno, faça o "Diário do dia" respondendo a essas perguntas:

***O QUE JESUS FEZ PARA MI M, HOJE?** (Quais graças recebi dele, nesse dia).

***O QUE EU FIZ PARA JESUS, HOJE?** (Conte como você viveu o propósito, escreva, pelo menos 10 linhas contando as experiências que você viveu quando se lembrou do propósito).

***SENHOR, PEÇO-TE PERDÃO POR...** (Escreva, com sinceridade os pecados cometidos no dia. Dessa forma vai ser simples confessar e não se esquecer de nada).

7º- **LEMBRE-SE SEMPRE DAS 5 PEDRINHAS: CONFISSÃO MENSAL, MEDITAÇÃO DIÁRIA DA BÍBLIA, S.MISSA**(Todo dias ou quanto mais possível), Santo ROSÁRIO Cotidiano, JEJUM a Pão e Água 4ª e 6ª feira).

www.belembelbelem.com (clik em Diario espiritual)

Rua Nelson Cruz 10, 03015-050 Belenzinho SP

Associação Missão Belém

**Se você deseja ajudar os nossos pobres: B. Bradesco ag 1749 c/c 3324-3
Se deseja ajudar os pobres do Haiti: B. do Brasil, ag 0383-2 cc: 28462-9**